

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1 – Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres

1.3-Curso: Bacharelado em Agronomia

1.4- Coordenadora do Curso: Giulianna Zilocchi Miguel

1.5- Membros do NDE do Curso: Marcela Karoline Cardoso Vilarinho (Presidente), Eder Pedroza Isquierdo (Membro), Leonarda Grillo Neves (Membro), Marco Antonio Aparecido Barelli (Membro) e Giulianna Zilocchi Miguel (Coordenadora de Curso).

2. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703. Mas foi a partir de dezembro de 1993 que a IES (Instituição de Ensino Superior) se tornou Universidade.

A UNEMAT com sede na cidade de Cáceres possui 13 campi universitários: Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. Esses campi abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil, além disso, os campi de Cáceres e Pontes e Lacerda estão localizados em fronteira com a Bolívia, ampliando assim as possibilidades multiculturais.

A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e

para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampi possibilitou à UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 46 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consonantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. De acordo com o Anuário Estatístico da UNEMAT 2024 (ano base 2023) a instituição conta com 13.837 alunos matriculados em 62 cursos de graduação de oferta contínua.

O Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres possui duas unidades, em pontos extremos da cidade, que abrigam, atualmente 13 cursos de graduação de oferta contínua e oito programas de pós-graduação, contando com uma boa infraestrutura física para seu funcionamento que contempla laboratórios, biblioteca informatizada, área desportiva, estacionamento, internet a disposição de acadêmicos e professores para estudos e pesquisas, destacando-se como o maior campus da Unemat, atualmente passando por diversas reformas e aquisições estruturais.

O Curso de Bacharelado em Agronomia do Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres foi implantado em setembro de 2001/2, com ingresso dos primeiros 40 alunos na 1ª turma de agronomia, sendo, naquela época, um curso na modalidade anual e com duração de quatro anos. Este curso foi concebido a partir da Agroecologia e da Sustentabilidade da Agricultura Familiar, em consonância com a Carta da Terra e princípios como a conservação da biodiversidade e a metodologia da práxis. No decorrer dos anos, este curso foi sendo atualizado e ajustado conforme legislações vigentes e para melhor adequação à realidade da Agronomia. O curso que, inicialmente, era anual e com duração mínima de quatro anos, foi atualizado para modalidade semestral e ampliado para cinco anos, ajustando-se aos avanços das legislações vigentes e à modernização da formação profissional. Nestes 23 anos de existência do curso de Agronomia do Campus de Cáceres, a busca por uma formação profissional sólida e atualizada à realidade do profissional da agronomia tem sido uma constante. Atualmente, o curso visa a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios do setor agrícola, promovendo práticas sustentáveis e inovadoras.

3. Metodologia

A Avaliação Institucional-UNEMAT/2022-2025 foi realizada utilizando como base os documentos legais da UNEMAT como o Estatuto, seu Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025, o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2022-2028 e normatizações e princípios internos institucionais. As diretrizes desses documentos apoiam as avaliações visando garantir as relações necessárias entre o que se planeja e o que se realiza, com vistas ao cumprimento dos objetivos e metas propostos. Tais bases são acrescidas, ainda, pelos cenários que contextualizam a universidade, em especial nas relações humanas da atualidade, nas transformações da sociedade local, regional e global, no conhecimento, na tecnologia, no direito de reconhecimento das diferenças e inclusão, na economia e no mundo do trabalho.

Por fim, o presente relatório é o resultado das análises, discussões e trabalho realizados pelos membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Agronomia, cujas etapas metodológicas incluíram:

1. Instrumentos de Coleta de Dados: Foram utilizados questionários estruturados e semiestruturados aplicados aos segmentos da comunidade acadêmica (docentes e discentes), por meio da plataforma SIGAA, além da análise de documentos institucionais, que foram previamente citados.
2. Segmentos Consultados: A amostra abrangeu representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica do curso de Agronomia de forma voluntária sobre as percepções e experiências de cada grupo.
3. Técnicas de Análise de Dados: Os dados foram analisados qualitativamente e quantitativamente. As respostas aos questionários foram organizadas em eixos temáticos.
4. Socialização dos dados com toda a comunidade acadêmica por meio de reuniões e grupos de trabalho, evidenciando a importância da avaliação e estimulando uma melhora da participação nas próximas avaliações, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa do curso de Bacharelado em Agronomia.

4. Desenvolvimento

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A elaboração do PDI tomou como referencial a Resolução Normativa nº 007/2021/CEE-MT, de 15/12/202, e o Decreto nº 9.235/2017, de 15/12/2017, que fixam as diretrizes para a elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional das Instituições de Ensino Superior. Ressaltamos que o PDI constitui referência fundamental nos itens de análise em processo de credenciamento institucional. Com relação ao PEP, a Unemat apresenta relatórios interativos para que a comunidade acadêmica e a comunidade externa à universidade possam acompanhar o desenvolvimento do seu planejamento. O Objetivo é aumentar a transparência das ações da Universidade, apresentando uma grande quantidade de dados de forma concisa, clara e de simples interpretação. E com relação aos seus indicadores de ensino o PEP destaca: Quantitativo de projetos de extensão, quantitativo de projetos de pesquisa, quantitativo de bolsas ofertadas, quantitativos de auxílios ofertados, Vagas ofertadas e Vagas preenchidas.

Tabela 1. Planejamento e Avaliação: atividades de ENSINO previstas e implantadas.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
INSUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Tabela 2. Planejamento e Avaliação: atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
INSUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Tabela 3. Planejamento e Avaliação: atividades de PESQUISA previstas e implantadas.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
INSUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	4 - 33.34%	4 - 33.34%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Em análise com relação às tabelas acima, as quais explicitam sobre o Ensino, a Extensão e a Pesquisa é possível destacar que a maioria dos docentes não sabe sobre as atividades de ENSINO previstas e implantadas. Com relação às atividades de extensão, os índices foram distribuídos em 25% para cada possibilidade de resposta, com exceção de excelente. Para as atividades de pesquisa previstas e implantadas, 33,34% dos docentes relatam como bom o planejamento e avaliação.

Tabela 4. Planejamento e Avaliação: nível de autoconhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	2 - 16.67%	5 - 12.20%
INSUFICIENTE	5 - 17.25%	3 - 25.00%	8 - 19.52%
SUFICIENTE	13 - 44.83%	4 - 33.34%	17 - 41.47%
BOM	7 - 24.14%	3 - 25.00%	10 - 24.40%
EXCELENTE	1 - 3.45%	0 - 0.00%	1 - 2.44%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Tabela 5. Planejamento e Avaliação: nível de autoconhecimento sobre o resultado da autoavaliação da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 20.69%	5 - 41.67%	11 - 26.83%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	3 - 25.00%	7 - 17.08%
SUFICIENTE	11 - 37.94%	3 - 25.00%	14 - 34.15%
BOM	8 - 27.59%	1 - 8.34%	9 - 21.96%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Tabela 6. Planejamento e Avaliação: nível de autoconhecimento sobre a participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	1 - 8.34%	4 - 9.76%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	2 - 16.67%	6 - 14.64%
SUFICIENTE	12 - 41.38%	3 - 25.00%	15 - 36.59%
BOM	9 - 31.04%	4 - 33.34%	13 - 31.71%
EXCELENTE	1 - 3.45%	2 - 16.67%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Estudo sobre os resultados obtidos nas tabelas 4.1.2.4, 4.1.2.5 e 4.1.2.6 podemos concluir que tanto os discentes quanto os docentes do curso de Agronomia avaliam, em sua maioria, como suficiente o nível de autoconhecimento sobre o processo e o resultado, bem como a participação no processo de autoavaliação da UNEMAT.

Tabela 7. Planejamento e Avaliação: nível de autoconhecimento quanto a missão da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	2 - 16.67%	6 - 14.64%
SUFICIENTE	11 - 37.94%	2 - 16.67%	13 - 31.71%
BOM	14 - 48.28%	3 - 25.00%	17 - 41.47%
EXCELENTE	0 - 0.00%	5 - 41.67%	5 - 12.20%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Tabela 8. Planejamento e Avaliação: nível de autoconhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	0 - 0.00%	2 - 4.88%
INSUFICIENTE	6 - 20.69%	1 - 8.34%	7 - 17.08%
SUFICIENTE	16 - 55.18%	4 - 33.34%	20 - 48.79%
BOM	5 - 17.25%	4 - 33.34%	9 - 21.96%
EXCELENTE	0 - 0.00%	3 - 25.00%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A UNEMAT tem como missão “Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com

a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”. E a Tabela 4.1.2.7 demonstra que o corpo docente e os discentes deste curso de graduação julgam ter, predominantemente, bom nível de autoconhecimento quanto à missão da UNEMAT.

E com relação ao nível de autoconhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT, os discentes indicam ter índice excelente em 25% das suas respostas.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 9. Nível de autoconhecimento quanto à missão da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	2 - 16.67%	6 - 14.64%
SUFICIENTE	11 - 37.94%	2 - 16.67%	13 - 31.71%
BOM	14 - 48.28%	3 - 25.00%	17 - 41.47%
EXCELENTE	0 - 0.00%	5 - 41.67%	5 - 12.20%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Tabela 10. Nível de autoconhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	0 - 0.00%	2 - 4.88%
INSUFICIENTE	6 - 20.69%	1 - 8.34%	7 - 17.08%
SUFICIENTE	16 - 55.18%	4 - 33.34%	20 - 48.79%
BOM	5 - 17.25%	4 - 33.34%	9 - 21.96%
EXCELENTE	0 - 0.00%	3 - 25.00%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

O nível de autoconhecimento sobre a missão e as normas gerais explicitadas nas tabelas 4.2.1.1 e 4.2.1.2 versões de forma diferenciada com relação às respostas obtidas pelos discentes e docentes deste curso de Agronomia. Com

relação à temática “missão”, a maioria dos discentes dizem ter bom conhecimento e os docentes julgam ter, em sua maioria, excelente conhecimento sobre a missão da UNEMAT. Contudo, o nível de autoconhecimento quanto às normas gerais da instituição 55,18% dos discentes responderam suficiente como opção de resposta e os docentes, em sua maioria, distribuíram a resposta entre os indicadores suficiente e bom.

Tabela 11. Nível de autoconhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 17.25%	2 - 16.67%	7 - 17.08%
INSUFICIENTE	11 - 37.94%	5 - 41.67%	16 - 39.03%
SUFICIENTE	9 - 31.04%	3 - 25.00%	12 - 29.27%
BOM	3 - 10.35%	2 - 16.67%	5 - 12.20%
EXCELENTE	1 - 3.45%	0 - 0.00%	1 - 2.44%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Tabela 12. Avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
INSUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

O nível de autoconhecimento e a participação vinculada ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e ao PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT para a maioria do corpo docente foi insuficiente (Tabela 4.2.1.3 e Tabela 4.2.1.4). Ainda sobre a tabela 4.2.1.3. pode ser destacado que o nível de

autoconhecimento sobre o PEP e o PDI para os discentes de Agronomia foram 37,94% indicados como insuficientes, seguido de 31,04% como sendo suficientes.

Tabela 13. Avaliação das políticas de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência).

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	1 - 8.34%	3 - 7.32%
INSUFICIENTE	5 - 17.25%	1 - 8.34%	6 - 14.64%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	4 - 33.34%	12 - 29.27%
BOM	11 - 37.94%	2 - 16.67%	13 - 31.71%
EXCELENTE	3 - 10.35%	4 - 33.34%	7 - 17.08%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Para a avaliação das políticas de ações afirmativas da UNEMAT, Tabela 4.2.1.5., é possível analisar que para 37,94% dos discentes o Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência é tido como bom. É distribuído entre os indicadores suficientes e excelente para os docentes do referido curso de graduação.

Tabela 14. Avaliação sobre o autoconhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	0 - 0.00%	1 - 2.44%
INSUFICIENTE	8 - 27.59%	0 - 0.00%	8 - 19.52%
SUFICIENTE	12 - 41.38%	3 - 25.00%	15 - 36.59%
BOM	8 - 27.59%	3 - 25.00%	11 - 26.83%
EXCELENTE	0 - 0.00%	6 - 50.00%	6 - 14.64%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional oferece especial atenção ao elemento social, estabelecendo que a educação está vinculada ao mundo do trabalho e à prática social. A Lei n. 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), também elenca a responsabilidade social como uma das dez dimensões de avaliação da IES. A avaliação sobre o autoconhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT, distribuída na Tabela 4.2.1.6., pode salientar que para 36,59% da comunidade acadêmica do curso de agronomia julgam como suficientes as ações relacionadas à cidadania.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Comunicação com a Sociedade

Este relatório apresenta uma análise comparativa da avaliação sobre a comunicação da UNEMAT, conforme respondido por discentes e docentes de cursos presenciais (oferta contínua).

Tabela 15. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	0 - 0.00%	3 - 7.32%
INSUFICIENTE	12 - 41.38%	9 - 75.00%	21 - 51.22%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	1 - 8.34%	7 - 17.08%
BOM	8 - 27.59%	1 - 8.34%	9 - 21.96%
EXCELENTE	0 - 0.00%	1 - 8.34%	1 - 2.44%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A análise revela uma discrepância nas percepções entre discentes e docentes, com uma visão geral majoritariamente insatisfeita com a comunicação da UNEMAT para a sociedade, sugerimos, criar canais de comunicação acessíveis e transparentes, como plataformas de feedback e maior presença digital, para melhorar o acesso às informações, capacitar as equipes de comunicação para estratégias mais eficazes e aumentar a frequência de comunicados com atualizações úteis, realizar pesquisas periódicas para monitorar e ajustar a percepção da comunidade acadêmica sobre a instituição.

Tabela 16. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as)?

Este relatório apresenta uma análise das percepções de discentes e docentes de cursos presenciais (oferta contínua) sobre a qualidade das informações fornecidas pela UNEMAT aos alunos.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
INSUFICIENTE	11 - 37.94%	4 - 33.34%	15 - 36.59%
SUFICIENTE	9 - 31.04%	4 - 33.34%	13 - 31.71%
BOM	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
EXCELENTE	2 - 6.90%	1 - 8.34%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A análise mostra que tanto discentes quanto docentes veem a qualidade das informações fornecidas como insatisfatória ou apenas suficiente para melhorar é necessário revisar informações e melhorar a comunicação da UNEMAT com calendários detalhados, avisos claros e equipe capacitada, implementar pesquisas para ajustes contínuos e criar uma plataforma centralizada para facilitar o acesso a informações.

Tabela 17. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?

Este relatório apresenta uma análise das percepções de discentes e docentes de cursos presenciais (oferta contínua) sobre as informações disponíveis no sítio eletrônico da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	1 - 8.34%	3 - 7.32%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 58.34%	14 - 34.15%
SUFICIENTE	10 - 34.49%	1 - 8.34%	11 - 26.83%
BOM	9 - 31.04%	2 - 16.67%	11 - 26.83%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A análise mostra que os discentes têm uma percepção mais positiva sobre as informações no sítio eletrônico da UNEMAT em comparação aos docentes, que, em sua maioria, consideram as informações "Insuficientes" é preciso revisar e atualizar periodicamente as informações do site, garantindo relevância e clareza, especialmente para docentes, otimizar a navegação com menus intuitivos e organização acessível, adotar linguagem direta com seções FAQ para minimizar dúvidas e disponibilizar uma ferramenta digital para receber feedback sobre melhorias e dificuldades.

Tabela 18. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?

Este relatório apresenta uma análise das percepções de discentes e docentes de cursos presenciais (oferta contínua) sobre a qualidade das informações comunicadas pela UNEMAT através de diversos meios, incluindo o sítio eletrônico, boletins informativos e campanhas institucionais.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	1 - 8.34%	3 - 7.32%
INSUFICIENTE	8 - 27.59%	7 - 58.34%	15 - 36.59%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	2 - 16.67%	10 - 24.40%
BOM	10 - 34.49%	1 - 8.34%	11 - 26.83%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A análise revela uma disparidade nas percepções entre discentes e docentes, com uma maior insatisfação entre os docentes, orientamos reavaliar conteúdos e canais de comunicação para garantir clareza e alinhamento com as necessidades de discentes e docentes, segmentar informações por público-alvo e criar canais interativos, como FAQs acessíveis e espaços de feedback, capacitar a equipe de comunicação em engajamento e design digital, implementar pesquisas periódicas para monitorar a satisfação e ajustar estratégias.

4.3.2 Políticas de Atendimento aos Discentes

Tabela 19. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros)?

Este relatório apresenta uma análise das percepções de discentes e docentes sobre as políticas de acessibilidade curricular ao estudante na UNEMAT, incluindo recursos como intérpretes de Libras e revisores de Braille.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	14 - 48.28%	5 - 41.67%	19 - 46.35%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	1 - 8.34%	8 - 19.52%
SUFICIENTE	5 - 17.25%	2 - 16.67%	7 - 17.08%
BOM	3 - 10.35%	2 - 16.67%	5 - 12.20%
EXCELENTE	0 - 0.00%	2 - 16.67%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A análise indica que a percepção sobre as políticas de acessibilidade curricular é limitada, com uma grande parcela de respondentes que desconhece ou não tem clareza sobre os recursos disponíveis. Além disso, há insatisfação significativa, especialmente entre os discentes, sugerimos a adoção de campanhas para divulgar recursos de acessibilidade, como intérpretes de Libras e revisores de Braille, avaliar e expandir os serviços conforme as demandas dos estudantes, capacitar equipes para oferecer suporte eficiente e criar canais de feedback para adaptar as políticas, monitorar a satisfação com pesquisas periódicas e identificar melhorias.

Tabela 20. Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros)?

Este relatório apresenta uma análise das percepções de discentes e docentes sobre as políticas de atendimento ao aluno na UNEMAT, que incluem concessão de bolsas, monitorias, alimentação, entre outros.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 13.80%	1 - 8.34%	5 - 12.20%
INSUFICIENTE	10 - 34.49%	3 - 25.00%	13 - 31.71%
SUFICIENTE	9 - 31.04%	3 - 25.00%	12 - 29.27%
BOM	5 - 17.25%	2 - 16.67%	7 - 17.08%
EXCELENTE	1 - 3.45%	3 - 25.00%	4 - 9.76%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Os dados indicam que as políticas de atendimento ao discente na UNEMAT não são amplamente satisfatórias, especialmente para os alunos, que veem essas políticas como insuficientes para atender às suas necessidades, sugerimos propor a expansão de programas como bolsas, monitorias e alimentação, atendendo mais alunos e melhorando a acessibilidade garantir comunicação clara sobre critérios e benefícios das políticas de apoio, criar canais de feedback e pesquisas regulares para ajustar serviços às necessidades reais, investir na infraestrutura das monitorias e bolsas, promovendo impacto acadêmico positivo.

Tabela 21. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante?

Este relatório apresenta uma análise comparativa entre discentes e docentes sobre as políticas de recepção ao estudante na UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 13.80%	1 - 8.34%	5 - 12.20%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	3 - 25.00%	12 - 29.27%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	2 - 16.67%	9 - 21.96%
BOM	8 - 27.59%	4 - 33.34%	12 - 29.27%
EXCELENTE	1 - 3.45%	2 - 16.67%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A análise dos dados indica que as políticas de recepção da UNEMAT são vistas como insuficientes por uma parte significativa dos respondentes, especialmente entre os alunos, sugerimos implementar atividades de integração e programas de mentoria para facilitar a adaptação de novos estudantes, melhorar a comunicação sobre recepção com guias e sessões informativas, criar canais de *feedback* contínuo para ajustar políticas às necessidades dos ingressantes, capacitar funcionários e docentes para oferecer um acolhimento mais eficiente e acolhedor.

Tabela 22. Como você avalia as políticas e ações de acompanhamento dos egressos?

Este relatório apresenta uma análise sobre as políticas e ações de acompanhamento dos egressos, conforme as respostas obtidas.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	7 - 58.34%	7 - 58.34%
SUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A predominância de avaliações "Insuficiente" indica que as políticas de acompanhamento dos egressos na UNEMAT precisam de atenção, orientamos implementar um sistema estruturado para acompanhar egressos, com pesquisas e coleta de dados sobre suas carreiras, desenvolver uma plataforma de networking para ex-alunos compartilharem trajetórias e oportunidades, ampliar parcerias com o mercado de trabalho para facilitar inserção profissional e alinhar formação às demandas, promover monitoramento contínuo e comunicação interna eficaz sobre as políticas de acompanhamento.

4.3.3 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Tabela 23. Como você avalia a gestão acadêmica dos cursos em que você atua em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pela coordenadora?

Este relatório avalia a percepção dos docentes sobre a gestão acadêmica dos cursos da UNEMAT, especificamente quanto à prontidão no atendimento aos alunos por parte dos coordenadores.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Os resultados indicam uma boa gestão no atendimento aos alunos, conforme

a maioria dos docentes considera o atendimento adequado ou excelente. No entanto, para aperfeiçoar ainda mais a satisfação e garantir a consistência na qualidade do atendimento, recomendamos, capacitar coordenadores em comunicação e gestão de tempo, garantindo eficiência no atendimento, implementar feedback regular dos alunos para ajustes contínuos e estabelecer prazos padrão para respostas, realizar avaliações periódicas para manter a qualidade do atendimento.

Tabela 24. Relatório de Análise sobre a Oferta e Viabilidade de Atividades Extracurriculares na Gestão Acadêmica da UNEMAT.

Este relatório apresenta uma análise da percepção dos docentes sobre a gestão acadêmica dos cursos da UNEMAT em relação à oferta e viabilidade de atividades extracurriculares, como palestras, cursos, estágios e seminários.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	6 - 50.00%	6 - 50.00%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A avaliação dos docentes sugere que a oferta de atividades extracurriculares é razoável, mas que há potencial para aprimoramento, apesar da boa análise para melhorias sugerimos, diversificar e ampliar atividades extracurriculares com temas inovadores e interdisciplinares, firmar parcerias externas para estágios, palestras e workshops práticos, realizar pesquisas regulares com alunos para ajustar as ofertas às suas necessidades, investir em infraestrutura e organizar eventos com maior frequência para manter o engajamento.

Tabela 25. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pela coordenadora?

Este relatório analisa a percepção dos discentes sobre a gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	2 - 6.90%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
SUFICIENTE	10 - 34.49%	10 - 34.49%
BOM	7 - 24.14%	7 - 24.14%
EXCELENTE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os dados mostram que, embora uma boa parte dos discentes esteja satisfeita com o atendimento pelo coordenador, há uma margem significativa de alunos que vê espaço para melhorias, para melhorar o atendimento aos alunos, é essencial esclarecer as responsabilidades dos coordenadores e os canais de comunicação. Implementar um sistema de agendamento online otimiza o atendimento, reduzindo esperas, capacitar os coordenadores em gestão de tempo e oferecer suporte administrativo melhora a eficiência, monitorar a satisfação dos alunos e estabelecer prazos para respostas aumenta a transparência e ajusta o processo conforme as necessidades.

Tabela 26. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.)

Este relatório examina a percepção dos discentes quanto à gestão acadêmica em relação à oferta e à viabilidade de atividades extracurriculares, como palestras, cursos, estágios e seminários, no contexto da UNEMAT.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	14 - 48.28%	14 - 48.28%
SUFICIENTE	10 - 34.49%	10 - 34.49%
BOM	4 - 13.80%	4 - 13.80%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os dados indicam que há uma insatisfação considerável entre os discentes em relação à oferta de atividades extracurriculares, com quase metade considerando-a insuficiente. Essa percepção destaca a necessidade de

intervenções para melhor atender às expectativas dos estudantes e fomentar um ambiente acadêmico mais enriquecedor, recomendamos, a expansão das atividades extracurriculares pode incluir mais palestras, cursos complementares e estágios, proporcionando desenvolvimento e networking aos alunos, estabelecer parcerias com empresas e ONGs enriquece a formação e oferece novas oportunidades práticas, levantamentos periódicos com os discentes ajudam a planejar atividades mais alinhadas com suas necessidades, a comunicação eficaz das atividades, através de canais institucionais, e o uso de indicadores de desempenho garantem a eficácia e a satisfação dos alunos.

Tabela 27. Como você avalia a política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT?

Este relatório examina as percepções dos docentes sobre a política de inovação tecnológica e propriedade intelectual da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A análise baseia-se em dados percentuais de avaliação, com o objetivo de identificar possíveis discrepâncias e propor recomendações para melhoria.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	2 - 16.67%	2 - 16.67%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Os dados mostram uma divisão de opiniões, com uma parcela significativa de docentes insatisfeitos, enquanto outros demonstram uma satisfação moderada. Com base nos resultados, as seguintes recomendações podem ajudar a UNEMAT a aprimorar suas políticas de inovação tecnológica e propriedade intelectual, que são ampliar a comunicação sobre políticas de inovação e propriedade intelectual e criar canais de feedback melhora a compreensão e a satisfação dos docentes, fortalecer núcleos de apoio e oferecer incentivos para registro de patentes valorizam a inovação, integrar essas políticas ao ensino e pesquisa promove a aplicação prática do conhecimento gerado.

Tabela 28. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?

Este relatório examina as percepções dos docentes em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas dos cursos oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	6 - 50.00%	6 - 50.00%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A maioria dos docentes avalia a articulação de conteúdos entre disciplinas como "Suficiente" ou "superior. No entanto, uma parte expressiva ainda a considera "Insuficiente", sugerindo que existem lacunas que poderiam ser preenchidas para melhorar a integração curricular, para melhorias sugerimos revisões curriculares periódicas e a criação de um comitê de integração melhoram a coesão entre disciplinas, capacitar docentes e incentivar a comunicação interdisciplinar fortalece a colaboração, feedback dos alunos e projetos integradores ajudam a ajustar e aplicar o aprendizado de forma mais prática e conectada.

Tabela 29. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária das disciplinas?

Este relatório tem como objetivo analisar as avaliações dos docentes sobre a qualidade dos cursos em relação à carga horária das disciplinas, no contexto do questionamento sobre Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A análise dos dados mostra que, embora a maioria dos docentes e discentes considere a carga horária das disciplinas como "Suficiente" ou "Bom", há uma parcela significativa que classifica como "Insuficiente". Isso indica que a carga horária pode ser inadequada em algumas disciplinas, impactando a qualidade do ensino e a aprendizagem. Com base nos dados, as seguintes recomendações podem ser feitas, revisar a carga horária curricular com base na complexidade dos conteúdos e no impacto sobre os alunos, ajustando-a periodicamente para evitar excessos ou insuficiências, capacitar docentes para planejar disciplinas de forma eficiente, garantindo alinhamento com objetivos pedagógicos, implementar feedback contínuo dos alunos e avaliação do impacto para promover ajustes baseados em evidências.

Tabela 30. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária total do curso?

Este relatório tem como objetivo analisar as avaliações dos docentes sobre a qualidade dos cursos em relação à carga horária total do curso, no contexto do questionamento sobre Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A maioria dos docentes e discentes avaliou a carga horária total dos cursos como "Suficiente" ou "Bom", o que sugere uma percepção positiva geral, mas também indica que alguns cursos podem ter uma carga horária inadequada, refletindo as avaliações "Insuficiente". É importante, portanto, fazer ajustes para garantir que todos os cursos tenham a carga horária ideal.

Tabela 31. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?

Este relatório analisa as avaliações dos docentes sobre a qualidade dos cursos em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional dos alunos, no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	5 - 41.67%	5 - 41.67%
EXCELENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A análise dos dados mostra que a maioria dos docentes e discentes avalia a contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional como "Bom" ou superior. No entanto, a presença de avaliações "Suficiente" e "Insuficiente" sugere que algumas disciplinas podem não estar atendendo plenamente aos objetivos de uma formação integral, sugerimos para melhorias, revisar conteúdos, integrar cidadania e competências profissionais, usando metodologias ativas e projetos práticos, incentivar interdisciplinaridade, capacitar docentes e coletar feedback dos alunos para ajustes contínuos.

Tabela 32. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à coordenação de Estágio?

Este relatório analisa as avaliações dos docentes sobre a qualidade dos cursos em relação à coordenação de estágio, dentro do escopo das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	4 - 33.34%	4 - 33.34%
EXCELENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Os dados mostram que a maioria dos docentes e discentes avalia a coordenação de estágio como "Bom" ou superior, o que é um indicativo positivo. No entanto, as avaliações "Suficiente" e "Insuficiente" sugerem que ainda há áreas que podem ser aprimoradas para melhorar a experiência dos alunos e docentes em relação ao estágio.

Tabela 33. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa?

Este relatório analisa as avaliações dos docentes sobre o envolvimento de alunos em projetos de pesquisa nos cursos oferecidos, dentro das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A análise indica que a maioria dos docentes considera o envolvimento dos alunos em pesquisa como "Suficiente" ou melhor, o que é positivo. No entanto, a avaliação "Insuficiente" e a porcentagem de "Não Sabe" revelam que há desafios que precisam ser abordados para garantir que mais alunos tenham oportunidades e apoio para participar de atividades de pesquisa, para melhoria sugerimos, divulgar

projetos de pesquisa, oferecer bolsas e integrar atividades às disciplinas para ampliar o acesso dos alunos, capacitar orientadores e criar mentoria para fortalecer habilidades e engajamento em pesquisa científica.

Tabela 34. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação ao turno de funcionamento?

Este relatório examina as percepções dos docentes sobre a qualidade dos cursos oferecidos, especificamente em relação ao turno de funcionamento, dentro das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	5 - 41.67%	5 - 41.67%
EXCELENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Os dados mostram que a maioria dos docentes considera o turno de funcionamento dos cursos como "Bom" ou "Excelente". No entanto, a presença de avaliações "Suficiente" e "Insuficiente" sugere que há oportunidades de melhorias para garantir que o turno de funcionamento seja mais adequado às necessidades dos alunos e aos objetivos dos cursos.

Tabela 35. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?

Este relatório examina a percepção dos docentes sobre a qualidade dos cursos oferecidos pela UNEMAT no que diz respeito às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório, dentro das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
SUFICIENTE	6 - 50.00%	6 - 50.00%
BOM	2 - 16.67%	2 - 16.67%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Os dados mostram que, embora metade dos docentes considere as aulas práticas "Suficientes" e alguns as avaliem como "Bom" ou "Excelente", uma parte expressiva (25%) vê essas práticas como "Insuficientes". Isso aponta para a necessidade de melhorias, especialmente em termos de recursos e infraestrutura para as atividades de campo e laboratório, sugerimos, investir em infraestrutura e equipamentos, ampliar atividades de campo e capacitar docentes para potencializar aulas práticas, coletar feedback dos alunos e avaliar o aumento da carga prática para aprimorar a aplicação dos conhecimentos teóricos.

Tabela 36. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?

Este relatório apresenta a percepção dos discentes sobre a articulação de conteúdos entre as disciplinas em seus cursos, dentro das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	10 - 34.49%	10 - 34.49%
SUFICIENTE	10 - 34.49%	10 - 34.49%
BOM	7 - 24.14%	7 - 24.14%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados mostram que uma parcela significativa dos discentes avalia a articulação de conteúdos entre disciplinas como "Insuficiente" ou "Suficiente", o que evidencia a necessidade de melhorias na integração curricular. Os alunos parecem perceber que as disciplinas não se conectam de forma ideal para oferecer uma

visão integrada do curso, aconselhamos, revisar o currículo para integrar melhor os conteúdos, promover projetos interdisciplinares e capacitar docentes para práticas pedagógicas conectadas, criar fóruns de integração entre professores e coletar feedback dos alunos para aprimorar a articulação entre disciplinas.

Tabela 37. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a carga horária das disciplinas?

Este relatório apresenta a percepção dos discentes sobre a carga horária das disciplinas nos cursos presenciais de oferta contínua, dentro das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	2 - 6.90%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	4 - 13.80%
SUFICIENTE	11 - 37.94%	11 - 37.94%
BOM	11 - 37.94%	11 - 37.94%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados indicam uma percepção mista sobre a carga horária das disciplinas, com uma concentração em avaliações de "Suficiente" e "Bom". No entanto, a presença de respostas "Insuficiente" e a baixa taxa de avaliação "Excelente" apontam para a necessidade de um ajuste na carga horária para atender melhor às expectativas dos discentes. Para melhorar a adequação da carga horária das disciplinas, é necessário, analisar a carga horária das disciplinas considerando conteúdos e competências, ajustando-a com base no feedback dos alunos, flexibilizar a carga quando necessário, otimizar com metodologias ativas e promover workshops para explicar a estrutura curricular.

Tabela 38. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?

Este relatório apresenta a avaliação dos discentes sobre a carga horária total dos cursos presenciais de oferta contínua, no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	5 - 17.25%	5 - 17.25%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	13 - 44.83%	13 - 44.83%
EXCELENTE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados indicam uma percepção geral positiva da carga horária total dos cursos, com a maioria dos discentes considerando-a "Bom" ou "Suficiente". Contudo, uma porcentagem significativa que classificou como "Insuficiente" aponta para a necessidade de ajustes para melhor atender às expectativas dos alunos. Para aprimorar a adequação, sugerimos revisar a carga horária para alinhá-la aos conteúdos e expectativas dos alunos, com feedback contínuo para ajustes, oferecer módulos opcionais e atividades extracurriculares para aprofundamento, além de melhorar a comunicação sobre a estrutura curricular para alinhar expectativas.

Tabela 39. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à coordenação de estágio?

Este relatório apresenta uma análise das avaliações dos discentes sobre a coordenação de estágio nos cursos presenciais de oferta contínua, no âmbito das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
INSUFICIENTE	10 - 34.49%	10 - 34.49%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	3 - 10.35%	3 - 10.35%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados apontam uma percepção predominantemente negativa dos discentes em relação à coordenação de estágio. A alta porcentagem de avaliações "Insuficiente" e "Não Sabe" sugere a necessidade de ações voltadas para melhorar

a eficiência, a transparência e a comunicação da coordenação de estágio, para melhorias é necessário implementar um sistema claro de comunicação sobre estágios, com orientações acessíveis e suporte personalizado para alunos, capacitar a equipe de coordenação, coletar feedback contínuo e fortalecer parcerias com empresas para ampliar oportunidades alinhadas ao curso.

Tabela 40. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação aos critérios de avaliação nas disciplinas do curso?

Este relatório apresenta uma análise das avaliações feitas por discentes e docentes sobre a qualidade do curso, com relação aos critérios de avaliação nas disciplinas.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	10 - 34.49%	10 - 34.49%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
BOM	10 - 34.49%	10 - 34.49%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os dados indicam uma grande discrepância entre as avaliações dos docentes e dos discentes, com destaque para as áreas de "Insuficiente" e "Excelente". Enquanto os docentes têm uma percepção mais otimista, os discentes parecem ter uma visão mais crítica sobre os critérios de avaliação do curso.

Tabela 41. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao envolvimento de alunos em projetos de extensão?

Este relatório apresenta uma análise das avaliações feitas por discentes sobre o envolvimento de alunos em projetos de extensão no âmbito do curso.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 13.80%	4 - 13.80%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
BOM	11 - 37.94%	11 - 37.94%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados indicam uma percepção mais crítica dos discentes em relação ao envolvimento dos alunos em projetos de extensão, com destaque para as avaliações "Insuficiente" e "Não sabe". As discrepâncias entre as avaliações de docentes e discentes sugerem que, embora os docentes percebam o envolvimento como suficiente ou até excelente, os alunos não compartilham dessa visão.

Tabela 42. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa?

Este relatório apresenta uma análise das avaliações feitas por discentes sobre o envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, com o objetivo de comparar as percepções de docentes e discentes.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 6.90%	2 - 6.90%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	9 - 31.04%
SUFICIENTE	9 - 31.04%	9 - 31.04%
BOM	8 - 27.59%	8 - 27.59%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados indicam que, apesar de uma avaliação relativamente positiva dos docentes, os discentes têm uma percepção mais crítica sobre o envolvimento em projetos de pesquisa. A discrepância entre as avaliações dos discentes e docentes sugere que, enquanto os docentes percebem uma quantidade razoável de envolvimento, os alunos podem não ter a mesma visão ou podem não estar

totalmente cientes das oportunidades existentes.

Tabela 43. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?

Este relatório analisa as percepções dos discentes sobre a estrutura curricular do curso oferecido na modalidade presencial de oferta contínua.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	9 - 31.04%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
BOM	10 - 34.49%	10 - 34.49%
EXCELENTE	2 - 6.90%	2 - 6.90%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os dados revelam que, enquanto os docentes têm uma avaliação mais positiva da estrutura curricular do curso, com 25% classificando-a como "Excelente" e 50% como "Suficiente", os discentes mostram uma percepção mais crítica. A avaliação de 31,04% dos discentes como "Insuficiente" e apenas 6,90% considerando "Excelente" aponta para a necessidade de ajustes significativos na organização curricular do curso, como recomendação sugerimos, coletar feedback contínuo, capacitar docentes e melhorar a comunicação com os alunos, estimular interdisciplinaridade e práticas pedagógicas aplicadas pode aumentar a relevância e a satisfação dos discentes, essas ações visam um currículo mais integrado e eficaz.

Tabela 44. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?

Este relatório tem como objetivo analisar as avaliações sobre a qualidade da orientação fornecida aos alunos durante o processo de matrícula no curso, no âmbito das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
SUFICIENTE	11 - 37.94%	11 - 37.94%
BOM	8 - 27.59%	8 - 27.59%
EXCELENTE	2 - 6.90%	2 - 6.90%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os dados mostram que, tanto para docentes quanto para discentes, a orientação oferecida no processo de matrícula é vista como razoavelmente boa, mas com um espaço significativo para melhorias. O maior percentual foi dado à avaliação "Suficiente" (37,94%), indicando que, embora o serviço atenda às necessidades mínimas, ainda há aspectos que podem ser otimizados para garantir uma experiência mais fluida e eficiente, é necessário, melhorar a comunicação durante a matrícula com informações claras e acessíveis, utilizando plataformas digitais e tutoriais, capacitar responsáveis pela orientação, coletar feedback imediato dos alunos e simplificar procedimentos com apoio da tecnologia, oferecer orientação personalizada para atender às necessidades específicas de cada aluno.

Tabela 45. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?

Este relatório tem como objetivo analisar as avaliações feitas pelos discentes sobre a qualidade das aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório no curso, no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	24 - 82.76%	24 - 82.76%
SUFICIENTE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
BOM	2 - 6.90%	2 - 6.90%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os dados evidenciam uma percepção extremamente negativa tanto por parte dos discentes quanto dos docentes sobre as aulas práticas de campo e de laboratório, com uma impressionante maioria dos participantes (82,76%) classificando essas atividades como "Insuficiente". Isso sugere uma falha significativa na execução dessas atividades, o que pode impactar a qualidade da formação dos alunos, especialmente em cursos que exigem essas práticas para o desenvolvimento de competências específicas, recomenda-se, revisar o planejamento das aulas práticas para garantir alinhamento com os objetivos de aprendizagem e maior engajamento dos alunos. Investir em infraestrutura e equipamentos, além de fortalecer parcerias para ampliar oportunidades de visitas técnicas enriquecedoras, capacitar docentes para aplicar metodologias mais eficazes em atividades de campo e laboratório. Implementar um sistema de feedback contínuo dos alunos para ajustes e melhorias constantes, essas ações visam tornar as aulas práticas mais aplicadas e relevantes para a formação profissional.

Tabela 46. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao turno de funcionamento?

Este relatório tem como objetivo analisar as avaliações feitas pelos discentes sobre a qualidade do turno de funcionamento do curso, no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	9 - 31.04%	9 - 31.04%
EXCELENTE	2 - 6.90%	2 - 6.90%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados indicam que, embora muitos discentes considerem o turno de funcionamento satisfatório (31,04% consideraram "Bom"), há uma insatisfação moderada entre 24,14% dos alunos, que classificaram o turno como "Insuficiente". Isso indica que existem áreas a serem ajustadas para melhorar a experiência dos

alunos, sugerimos, revisar a flexibilidade dos turnos para atender a diferentes perfis de alunos, considerando horários alternativos e modalidades mistas, melhorar a comunicação sobre os turnos e realizar pesquisas detalhadas para identificar dificuldades e preferências, com base no feedback, ajustar o formato das aulas e oferecer apoio para alunos com limitações logísticas ou de horário.

Tabela 47. Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?

Este relatório visa analisar as avaliações feitas pelos discentes sobre a contribuição das disciplinas do curso para a formação cidadã e profissional dos alunos, dentro do contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
SUFICIENTE	12 - 41.38%	12 - 41.38%
BOM	6 - 20.69%	6 - 20.69%
EXCELENTE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os resultados indicam que, enquanto a maioria dos discentes (41,38%) considera a contribuição das disciplinas para sua formação como "Suficiente", existe uma parcela significativa que avalia como "Insuficiente" (24,14%). Isso sugere que as disciplinas ainda podem ser mais eficazes em proporcionar uma formação mais abrangente e integrada para os alunos.

Tabela 48. Como você avalia as políticas de ENSINO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?

Este relatório tem como objetivo analisar as avaliações realizadas pelos docentes sobre as políticas de ensino previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Participativo (PEP), no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	4 - 33.34%	4 - 33.34%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A discrepância mais notável está no percentual elevado de docentes que não souberam avaliar as políticas de ensino (25,00%) e o percentual relativamente baixo que considerou as políticas como "Excelente" (0,00%). Isso indica que há uma falta de conhecimento ou clareza sobre as políticas, o que pode resultar em uma avaliação menos crítica e construtiva. Além disso, o fato de 16,67% dos docentes avaliarem as políticas como "Insuficiente" aponta para áreas de insatisfação que precisam ser abordadas, como sugestão, revisar as políticas de ensino com base no feedback de docentes e discentes para melhor atender às necessidades acadêmicas, incentivar a participação ativa dos docentes na formulação e avaliação das políticas institucionais. Implementar capacitações contínuas para alinhar práticas pedagógicas às diretrizes institucionais, essas ações buscam maior eficácia e engajamento no ensino.

Tabela 49. Como você avalia as políticas de EXTENSÃO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?

Este relatório apresenta a análise das avaliações realizadas pelos docentes sobre as políticas de extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Participativo (PEP), no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Os docentes apresentam uma avaliação equilibrada, com a maioria atribuindo uma avaliação "Suficiente" ou "Bom" às políticas de extensão. A percepção de "Insuficiência" e a falta de avaliações "Excelente" indicam áreas que precisam ser aprimoradas. Embora os docentes reconheçam os esforços da instituição, há uma visão crítica quanto à efetividade e abrangência das políticas de extensão.

A instituição deve focar em melhorar a comunicação interna, aumentar os recursos para as atividades de extensão, e incentivar um maior envolvimento dos docentes para elevar a qualidade e a efetividade das políticas de extensão, alinhando-as mais estreitamente com as expectativas e necessidades da comunidade acadêmica.

Tabela 50. Como você avalia as políticas de PESQUISA previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?

Este relatório analisa a avaliação dos docentes sobre as políticas de pesquisa previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Participativo (PEP), no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	2 - 16.67%	2 - 16.67%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A combinação das avaliações "Não Sabe" (25%) e "Insuficiente" (16,67%) sugere que há um desconhecimento significativo sobre as políticas de pesquisa, além de uma percepção de que elas são insuficientes em termos de sua implementação ou impacto. As avaliações "Suficiente" (25%) e "Bom" (16,67%) indicam que, embora as políticas atendam minimamente às necessidades, ainda há muito espaço para aprimoramento.

As políticas de pesquisa, de acordo com a avaliação dos docentes, mostram um panorama de reconhecimento, mas com áreas claras para aprimoramento. A instituição deve melhorar a comunicação sobre as políticas de pesquisa, fortalecer os recursos e apoios às atividades de pesquisa, e incentivar maior participação dos docentes. Além disso, é fundamental fomentar a excelência nas políticas de pesquisa, promovendo uma abordagem mais estratégica e focada em resultados de alto impacto.

Tabela 51. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitora de Ensino?

Este relatório analisa a avaliação dos docentes sobre o seu nível de conhecimento acerca das políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitora de Ensino (PRAE), no contexto das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	6 - 50.00%	6 - 50.00%
BOM	2 - 16.67%	2 - 16.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Os resultados sugerem que, embora a maioria dos docentes tenha um conhecimento "Suficiente" sobre as políticas e ações da PRAE, ainda há uma lacuna significativa em termos de clareza e aprofundamento nas informações. O percentual de docentes que classificaram seu conhecimento como "Insuficiente" ou

"Não Sabe" (33,34% no total) indica que a comunicação sobre as ações da PRAE pode ser ineficaz ou insuficiente.

A comunicação e o envolvimento dos docentes com as ações da PRAE precisam ser aprimorados para garantir que todos os professores tenham um entendimento claro e completo, contribuindo para o desenvolvimento contínuo da instituição.

Tabela 52. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitora de Extensão?

Este relatório tem como objetivo analisar o nível de conhecimento dos docentes sobre as políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEC).

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
SUFICIENTE	6 - 50.00%	6 - 50.00%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A maioria dos docentes (50%) avaliou seu nível de conhecimento como "Suficiente", mas 33,34% consideraram seu entendimento como "Insuficiente" ou "Não Sabe". Isso aponta para uma lacuna no conhecimento sobre as políticas da PROEC, o que pode ser um reflexo de deficiências na comunicação institucional ou no acesso às informações relevantes.

Embora a maioria dos docentes tenha algum conhecimento das políticas e ações desenvolvidas pela PROEC, a percepção de conhecimento "Insuficiente" e "Não Sabe" revela que ainda existem lacunas significativas a serem preenchidas.

Tabela 53. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação?

Este relatório tem como objetivo analisar o nível de conhecimento dos docentes sobre as políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e

Pós-Graduação (PRPPG).

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	6 - 50.00%	6 - 50.00%
BOM	2 - 16.67%	2 - 16.67%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A maior parte dos docentes (50%) avaliou seu conhecimento como "Suficiente", mas um número considerável de docentes (33,34%) declarou seu conhecimento como "Insuficiente" ou "Não Sabe". Isso indica que ainda há uma lacuna importante no entendimento das políticas da PRPPG, sugerindo que mais esforços de comunicação e de formação são necessários para aumentar o envolvimento e o conhecimento dos docentes.

Embora metade dos docentes tenha um nível de conhecimento considerado "Suficiente", um número significativo de docentes (33,34%) ainda considera seu conhecimento "Insuficiente" ou "Não Sabe". A falta de conhecimento "Excelente" também indica que ainda há espaço para melhorar a compreensão completa sobre as ações da PRPPG. Melhorar a comunicação, oferecer mais oportunidades de formação e aumentar o envolvimento dos docentes nas discussões sobre pesquisa e pós-graduação são estratégias fundamentais para melhorar o entendimento e o impacto das políticas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Tabela 54. Políticas de Pessoal - Política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
SUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
BOM	2 - 16.67%	2 - 16.67%
EXCELENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A análise das percepções dos docentes sobre a política de capacitação e formação continuada na UNEMAT revela um cenário relativamente positivo. Um quarto dos docentes (25,0%) avalia a política como "Excelente", o que reflete um reconhecimento significativo dos esforços da instituição em oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional. Além disso, 16,7% consideram a política como "Bom", sugerindo que a maioria dos docentes encontra valor nas iniciativas oferecidas.

Por outro lado, 33,3% dos docentes descrevem a política como "Suficiente", indicando que, embora as iniciativas de formação sejam adequadas, há espaço para melhorias. É notável que 16,7% dos docentes responderam "Não Sabe", o que pode apontar para uma falta de comunicação clara ou visibilidade sobre as oportunidades de capacitação disponíveis, enquanto apenas 8,3% classificam a política como "Insuficiente".

Entende-se que a UNEMAT poderia se beneficiar ao intensificar suas estratégias de divulgação e oferta de programas de capacitação, garantindo que todos os docentes estejam cientes e possam aproveitar plenamente as oportunidades de formação continuada.

Tabela 55. Políticas de Pessoal - grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	4 - 33.34%	4 - 33.34%
EXCELENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A avaliação sobre as políticas de qualificação na UNEMAT, abrangendo programas de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, demonstra uma percepção amplamente positiva entre os docentes. Com 33,3% dos docentes classificando essas políticas como "Bom" e outros 33,3% como "Excelente", é evidente que a instituição tem sucesso em fornecer oportunidades de desenvolvimento acadêmico que são apreciadas e valorizadas por seu corpo docente.

A ausência de respostas "Não Sabe" indica que todos os docentes estão cientes das políticas de qualificação, sugerindo uma comunicação eficaz e um bom nível de conscientização sobre estas oportunidades. Apenas 8,3% dos docentes avaliaram as políticas como "Insuficiente", o que aponta para uma pequena margem de insatisfação que pode ser abordada. Para manter e potencialmente expandir este nível de satisfação, a UNEMAT pode continuar a investir em programas de qualificação robustos e que atendam às necessidades específicas dos docentes, garantindo que eles tenham os recursos e o suporte necessários para avançar em suas carreiras acadêmicas.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Tabela 56. Organização e Gestão da Instituição - Conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
SUFICIENTE	6 - 50.00%	6 - 50.00%
BOM	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Ativando V
Acesso Confi

A análise dos dados relacionados ao conhecimento dos docentes sobre as políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração da UNEMAT revela áreas que necessitam de atenção. A avaliação mostra que 33,3% dos docentes consideram seu conhecimento sobre essas políticas e ações como insuficiente, o que sugere uma potencial lacuna na comunicação ou na clareza das informações transmitidas. Além disso, 16,7% dos docentes indicaram "Não Sabe", reforçando a ideia de que há uma falta de compreensão ou conscientização sobre as atividades e iniciativas da Pró-reitoria.

Metade dos docentes (50%) classifica seu conhecimento como "Suficiente", indicando que, embora haja uma base de entendimento, ainda existe um amplo espaço para melhorar a comunicação e a transparência das políticas e ações realizadas. Nenhum docente avaliou o conhecimento como "Bom" ou "Excelente", o que destaca a necessidade de uma abordagem mais proativa em informar e engajar o corpo docente nas políticas administrativas.

Para melhorar essa situação, a Pró-reitoria de Administração poderia considerar a implementação de estratégias de comunicação mais eficazes, como workshops, newsletters ou plataformas interativas que detalham suas políticas e ações. Criar oportunidades regulares de feedback e envolvimento dos docentes pode ajudar a garantir que as informações sejam não apenas disseminadas, mas também compreendidas e aplicadas, promovendo uma melhor integração e alinhamento com os objetivos institucionais.

Tabela 57. Organização e Gestão da Instituição – Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
INSUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
SUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
BOM	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Ativar o V

A análise dos dados sobre o conhecimento dos docentes em relação às políticas da Pró-reitoria de Gestão Financeira da UNEMAT mostra um equilíbrio em percepções, mas com preocupações significativas. Um terço dos docentes (33,3%) respondeu "Não Sabe", indicando uma falta de clareza sobre as ações financeiras. Outros 33,3% consideram seu conhecimento "Insuficiente", sugerindo problemas na comunicação institucional. Apenas um terço avalia como "Suficiente", mas ainda sem ninguém classificando como "Bom" ou "Excelente".

Para abordar essas questões, a pró-reitoria poderia melhorar suas práticas de comunicação através de sessões informativas, workshops, e plataformas digitais mais acessíveis. Criar canais de feedback contínuo também ajudaria a ajustar as estratégias de comunicação às necessidades dos docentes, promovendo maior transparência e engajamento. Essencialmente, aprimorar a divulgação e a compreensão das políticas financeiras pode fortalecer o envolvimento docente com os processos institucionais.

Tabela 58. Organização e Gestão da Instituição – Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
INSUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
SUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
BOM	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A avaliação sobre o conhecimento dos docentes em relação às políticas e ações da Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação da UNEMAT mostra uma distribuição uniforme nas respostas: 33,3% dos docentes indicaram "Não Sabe", "Insuficiente", e "Suficiente". Essa divisão aponta para uma importante lacuna na comunicação e compreensão das ações realizadas por essa pró-reitoria. Com nenhum docente avaliando seu conhecimento como "Bom" ou "Excelente", fica evidente que há espaço para melhorar o envolvimento e a transparência.

Para abordar essas questões, a pró-reitoria poderia implementar estratégias mais eficazes de comunicação, como sessões de esclarecimento, materiais informativos e plataformas digitais que facilitem o acesso à informação. Promover oportunidades de feedback também pode ajudar a entender melhor as necessidades e preocupações dos docentes, permitindo adaptar as políticas de comunicação para uma disseminação mais eficaz do conhecimento. Melhorar o entendimento das ações de planejamento e TI pode aumentar a eficiência institucional e o envolvimento dos docentes nos processos administrativos.

Tabela 59. Organização e Gestão da Instituição – grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	9 - 31.04%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	10 - 34.49%	10 - 34.49%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

A análise dos dados sobre o grau de satisfação dos discentes em relação ao desempenho da coordenação do curso na melhoria da qualidade mostra uma distribuição variada de percepções. A maior parte dos estudantes, 34,5%, avalia o desempenho como "Bom", sugerindo uma percepção moderadamente positiva sobre os esforços da coordenação. No entanto, 31,0% consideram o desempenho "Insuficiente", o que indica que uma parcela significativa dos estudantes não está satisfeita com as melhorias implementadas.

Aqueles que avaliaram como "Suficiente" constituem 27,6%, refletindo uma aceitação de que, embora as melhorias sejam visíveis, ainda há espaço para avanços adicionais. Apenas 3,4% dos estudantes classificaram seu grau de satisfação como "Excelente" ou "Não Sabe".

Para aumentar a satisfação, a coordenação pode focar em estratégias de melhoria contínua e envolvimento mais ativo dos estudantes nos processos decisórios, garantindo que as iniciativas de melhoria da qualidade estejam alinhadas com as expectativas e necessidades dos alunos.

Tabela 60. Organização e Gestão da Instituição – grau de satisfação em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico do seu curso.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
INSUFICIENTE	6 - 20.69%	6 - 20.69%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	6 - 20.69%
BOM	10 - 34.49%	10 - 34.49%
EXCELENTE	4 - 13.80%	4 - 13.80%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

A análise do grau de satisfação dos discentes em relação ao desempenho do Centro Acadêmico revela uma percepção majoritariamente positiva, com 34,5% avaliando como "Bom" e 13,8% como "Excelente". Isso sugere que o Centro Acadêmico é eficaz em suas funções de representação e apoio aos estudantes, proporcionando um impacto positivo na experiência acadêmica.

No entanto, 20,7% dos estudantes consideram o desempenho "Insuficiente", o que indica áreas que necessitam de melhorias. Outro 20,7% considera "Suficiente", apontando para um desempenho aceitável, mas com potencial de aprimoramento. Com 10,3% dos estudantes respondendo "Não Sabe", o Centro Acadêmico tem a oportunidade de melhorar sua comunicação e visibilidade. Focar em estratégias que engajem mais alunos e abordar áreas de insatisfação pode aumentar ainda mais a satisfação e a eficácia do Centro Acadêmico.

Tabela 61. Organização e Gestão da Instituição grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	9 - 31.04%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	6 - 20.69%
BOM	10 - 34.49%	10 - 34.49%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

A análise do grau de satisfação dos discentes em relação ao desempenho do Diretório Central dos Estudantes (DCE) indica uma avaliação predominantemente positiva. Com 34,5% dos estudantes classificando o desempenho como "Bom" e 13,8% como "Excelente", o DCE parece cumprir efetivamente seu papel em representar os interesses estudantis e promover o engajamento dentro da instituição. Essas avaliações positivas destacam o impacto significativo do DCE nas atividades e no suporte acadêmico.

A ideia aqui é realizar uma avaliação descritiva das respostas obtidas pelos participantes da pesquisa, olhando de forma diferenciada os resultados percentuais obtidos, como exemplo desconsiderando da análise as respostas "NÃO SABE" pois esta percepção deve ser isolada da avaliação de infraestrutura uma vez que denota.

Por outro lado, 20,7% dos discentes consideram o desempenho "Insuficiente", apontando para áreas em que o DCE pode melhorar. Outro 20,7% avalia como "Suficiente", sugerindo um desempenho adequado, mas com espaço para avanços. Além disso, 10,3% dos estudantes marcaram "Não Sabe", o que indica uma possível necessidade de aumentar a comunicação e visibilidade das ações do DCE. Focar em estratégias de comunicação eficazes e abordar feedbacks negativos pode ajudar a melhorar ainda mais a satisfação estudantil com o DCE.

Tabela 62. Organização e Gestão da Instituição - Grau de satisfação em relação ao desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
BOM	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXCELENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Ativ

A análise dos dados sobre o grau de satisfação dos docentes em relação ao desempenho dos coordenadores para a melhoria dos cursos revela uma percepção bastante positiva. A maioria dos docentes, 41,7%, classifica o desempenho como "Excelente", sugerindo que os coordenadores são altamente eficazes em implementar melhorias nos cursos. Essa avaliação positiva destaca o reconhecimento do esforço e competência dos coordenadores na gestão e aprimoramento dos programas acadêmicos.

Embora 33,3% dos docentes avaliaram como "Suficiente", indicando que as melhorias são adequadas, ainda há 16,7% que consideram o desempenho "Insuficiente", sugerindo a existência de áreas que podem ser aprimoradas. Apenas 8,3% dos docentes responderam "Não Sabe", o que indica um bom nível geral de comunicação e engajamento com os coordenadores. Para continuar melhorando,

seria benéfico manter um diálogo aberto, permitindo ajustes contínuos com base no feedback dos docentes, visando aumentar ainda mais a eficácia das ações.

Tabela 63. Organização e Gestão da Instituição - Grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
SUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A análise dos dados sobre o grau de satisfação dos docentes em relação ao funcionamento dos colegiados dos cursos revela um panorama majoritariamente positivo. Com 33,3% dos docentes classificando o funcionamento como "Excelente" e 41,7% como "Suficiente", há uma clara indicação de que os colegiados estão operando de forma eficaz, atendendo às necessidades e expectativas dos docentes. Essa percepção demonstra um bom nível de organização e eficácia nas decisões e gestão realizadas pelos colegiados.

No entanto, existem áreas que podem ser melhoradas, como indicado pelos 8,3% que consideram o funcionamento "Insuficiente". Outro 8,3% avaliou como "Bom", sugerindo que, enquanto o desempenho é satisfatório, há espaço para melhorias. Apenas 8,3% dos docentes responderam "Não Sabe", refletindo um bom nível de comunicação e envolvimento geral. Para otimizar ainda mais o funcionamento dos colegiados, é importante manter canais de feedback abertos, permitindo ajustes baseados nas necessidades específicas dos docentes.

Tabela 64. Organização e Gestão da Instituição - Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
INSUFICIENTE	10 - 34.49%	2 - 16.67%	12 - 29.27%
SUFICIENTE	5 - 17.25%	4 - 33.34%	9 - 21.96%
BOM	7 - 24.14%	3 - 25.00%	10 - 24.40%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A análise da satisfação dos discentes em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) revela desafios significativos. A maior parte dos estudantes (34,5%) considera a atuação da CPA "Insuficiente", apontando para áreas que necessitam de melhorias em transparência, comunicação ou eficácia das atividades. Além disso, 20,7% dos estudantes disseram "Não Sabe", sugerindo uma falta de visibilidade ou desconhecimento das funções e impactos da CPA.

Por outro lado, 24,1% dos discentes avaliaram a atuação da CPA como "Bom", indicando que há percepções positivas, mas que estas estão longe de serem majoritárias. Apenas 3,4% classificou como "Excelente", o que reforça a necessidade de iniciativas para aprimorar a percepção e o impacto da CPA. Para aumentar a satisfação, a CPA poderia intensificar suas estratégias de comunicação e envolver mais os alunos no processo de avaliação, garantindo que suas ações e resultados sejam claramente compreendidos e valorizados pela comunidade acadêmica.

Tabela 65. Organização e Gestão da Instituição - Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	9 - 31.04%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	11 - 37.94%	11 - 37.94%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

A satisfação dos discentes em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso apresenta uma distribuição variada, mas com uma predominância de avaliações satisfatórias. A maior parte dos estudantes, 37,9%, classificou o funcionamento como "Bom", indicando que o colegiado está desempenhando um papel positivo na gestão do curso e nas suas atividades diárias.

No entanto, 31,0% dos discentes consideram o funcionamento "Insuficiente", destacando áreas que poderiam ser aprimoradas para atender melhor às expectativas e necessidades dos alunos. A avaliação como "Suficiente" feita por 27,6% dos estudantes sugere que, embora as operações estejam adequadas, há espaço para melhorias. Apenas 3,4% indicaram "Não Sabe", o que mostra que a maioria dos estudantes está ciente da atuação do colegiado. Para aumentar a satisfação global, o colegiado poderia investir em maior transparência e comunicação, além de envolver mais os estudantes em processos de tomada de decisão e melhorias contínuas.

Tabela 66. Organização e Gestão da Instituição - Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	0 - 0.00%	3 - 7.32%
INSUFICIENTE	8 - 27.59%	1 - 8.34%	9 - 21.96%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	6 - 50.00%	12 - 29.27%
BOM	11 - 37.94%	4 - 33.34%	15 - 36.59%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A avaliação da satisfação sobre o CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) apresenta diferenças interessantes entre as percepções de discentes e docentes. Entre os discentes, 37,9% consideram o funcionamento "Bom", enquanto 27,6% acham "Insuficiente". Esse contraste sugere uma divisão de opiniões sobre a eficácia do conselho em abordar questões acadêmicas e de pesquisa. Além disso, 10,3% dos estudantes respondem "Não Sabe", indicando uma oportunidade para

melhorar a comunicação com o corpo discente.

Já entre os docentes, a percepção é mais favorável, com 50% avaliando o funcionamento como "Suficiente" e 33,3% como "Bom". Apenas 8,3% dos docentes consideram o desempenho "Insuficiente", sugerindo que o conselho atende melhor às expectativas do corpo docente em comparação aos alunos. Essa diferença pode refletir uma melhor compreensão ou alinhamento das atividades do CONEPE com as necessidades dos docentes.

No agregado, 36,6% dos respondentes avaliam o funcionamento como "Bom", e 29,3% como "Suficiente", o que indica um nível razoável de satisfação geral. Para melhorar a percepção global, o CONEPE poderia reforçar suas iniciativas de comunicação e engajamento, garantindo que suas ações sejam claras e compreendidas tanto por alunos quanto por professores, alinhando suas operações às expectativas de ambos os grupos.

Tabela 67. Organização e Gestão da Instituição - Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário).

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 17.25%	0 - 0.00%	5 - 12.20%
INSUFICIENTE	10 - 34.49%	1 - 8.34%	11 - 26.83%
SUFICIENTE	5 - 17.25%	6 - 50.00%	11 - 26.83%
BOM	9 - 31.04%	4 - 33.34%	13 - 31.71%
EXCELENTE	0 - 0.00%	1 - 8.34%	1 - 2.44%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

A avaliação da satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário) destaca diferenças notáveis entre a percepção de discentes e docentes. Entre os estudantes, 34,5% classificaram o conselho como "Insuficiente", indicando preocupações sobre sua eficácia ou comunicação. Além disso, 17,2% dos discentes responderam "Não Sabe", o que sugere uma falta de visibilidade das atividades do CONSUNI entre o corpo discente.

Os docentes, por outro lado, demonstram uma visão mais positiva. Metade dos

professores (50%) considera o funcionamento "Suficiente", e 33,3% avaliam como "Bom". Apenas 8,3% dos docentes acham o desempenho "Insuficiente", indicando que o conselho atende mais às expectativas do corpo docente. Essa diferença de percepção pode refletir um entendimento mais claro ou um envolvimento mais direto dos docentes com o CONSUNI.

No total, 31,7% dos respondentes classificam o funcionamento como "Bom", e 26,8% como "Suficiente", mostrando uma satisfação geral moderada. Para melhorar as percepções, o CONSUNI poderia intensificar esforços de comunicação e engajamento, especialmente com os estudantes, para assegurar que suas ações e impacto sejam bem compreendidos e valorizados por toda a comunidade acadêmica.

Tabela 68. Organização e Gestão da Instituição - Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
INSUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A avaliação dos docentes sobre o funcionamento e atuação do UNEMAT revela uma percepção globalmente negativa. Com 41,7% dos docentes classificando o conselho como "Insuficiente", há uma clara indicação de que a UNEMAT não está atendendo às expectativas em termos de eficácia ou comunicação. Além disso, 33,3% dos docentes marcaram "Não Sabe", o que pode indicar uma significativa falta de clareza ou envolvimento com as atividades da instituição, sugerindo uma necessidade urgente de melhoria na comunicação e transparência.

Nenhum dos docentes avaliou o funcionamento da instituição como "Bom" ou "Excelente", evidenciando a ausência de avaliações positivas. Com apenas 25% considerando o desempenho "Suficiente", a UNEMAT enfrenta o desafio de realinhar

suas operações para melhor atender às necessidades e expectativas dos docentes. Para reverter este cenário, seria benéfico que a UNEMAT intensificasse suas estratégias de engajamento e proporcionasse mais diálogo com os docentes, focando em aumentar a transparência e eficácia em suas atividades e decisões.

Tabela 69. Organização e Gestão da Instituição - Grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	3 - 10.35%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	9 - 31.04%
SUFICIENTE	5 - 17.25%	5 - 17.25%
BOM	11 - 37.94%	11 - 37.94%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

A percepção dos discentes sobre a participação nos órgãos de gestão da UNEMAT, especialmente no CONEPE, reflete uma visão mista, mas inclinada para a satisfação. A maioria dos estudantes (37,9%) classificou a participação como "Bom", indicando que os alunos reconhecem a importância e o impacto positivo da sua participação nos processos de gestão. No entanto, apenas 3,4% consideram essa participação "Excelente", sugerindo que ainda há espaço para melhorias na forma como os estudantes são integrados nesses órgãos.

Por outro lado, 31,0% dos discentes avaliaram a participação como "Insuficiente", o que aponta para insatisfações e frustrações em relação ao nível de envolvimento ou à eficácia da representação estudantil nos processos decisórios. Além disso, 10,3% responderam "Não Sabe", indicando que uma parte dos alunos pode não estar totalmente ciente ou engajada com essas oportunidades de participação. Para melhorar a satisfação e o envolvimento, a UNEMAT poderia fortalecer os canais de comunicação e participação dos estudantes, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e consideradas nos órgãos de gestão, promovendo uma

integração mais efetiva e visível.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Tabela 70. Sustentabilidade Financeira - Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 20.69%	3 - 25.00%	9 - 21.96%
INSUFICIENTE	11 - 37.94%	6 - 50.00%	17 - 41.47%
SUFICIENTE	10 - 34.49%	1 - 8.34%	11 - 26.83%
BOM	2 - 6.90%	1 - 8.34%	3 - 7.32%
EXCELENTE	0 - 0.00%	1 - 8.34%	1 - 2.44%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Ativar o Windows

A avaliação da sustentabilidade financeira da UNEMAT para garantir a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos apresenta preocupações significativas entre discentes e docentes. Com 37,9% dos discentes e 50% dos docentes classificando a situação como "Insuficiente", há um claro reconhecimento de desafios financeiros que podem impactar a capacidade da instituição de manter e expandir seus programas educacionais, de pesquisa e extensão. Esta percepção sugere uma necessidade urgente de revisão das estratégias financeiras e de comunicação sobre como os recursos são geridos e alocados.

A opinião de que a sustentabilidade financeira é "Suficiente" foi compartilhada por 34,5% dos discentes, mas apenas 8,3% dos docentes, indicando diferenças nas percepções entre estes grupos. Os discentes parecem ter uma visão um pouco mais otimista ou menos informada sobre as nuances das finanças institucionais em comparação aos docentes, que estão possivelmente mais cientes dos desafios financeiros enfrentados pela universidade. Esse descompasso pode ser uma

oportunidade para a UNEMAT intensificar a comunicação e educação financeira para sua comunidade, garantindo que todos tenham uma compreensão clara das realidades e das estratégias em vigor.

Por fim, um percentual significativo de ambos os grupos, 20,7% dos discentes e 25% dos docentes, responderam "Não Sabe", o que aponta para uma lacuna na comunicação e transparência sobre a sustentabilidade financeira da universidade. Apenas 7,3% dos totais avaliaram como "Bom" ou "Excelente", evidenciando que poucas pessoas veem a situação financeira de maneira realmente positiva. Para construir confiança e apoio entre seus membros, a UNEMAT poderia investir em maior transparência e envolvimento da comunidade em discussões e decisões financeiras, assegurando que as políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão sejam claras e bem comunicadas.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A percepção da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão inerentes ao curso as quais compreendem ambientes como a biblioteca, laboratórios, salas de aula, ambiente interno, banheiros e recursos didáticos disponíveis foram avaliados por um universo de 41 questionários respondidos, divididos em 29 discentes e 12 docentes.

4.5.1.1 – Biblioteca

A infraestrutura da Biblioteca física quanto ao horário de atendimento foi avaliada, conforme os dados dispostos na tabela 71.

Tabela 71. Infraestrutura física da biblioteca quanto ao horário de atendimento.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
INSUFICIENTE	6 - 20.69%	1 - 8.34%	7 - 17.08%
SUFICIENTE	5 - 17.25%	5 - 41.67%	10 - 24.40%
BOM	8 - 27.59%	1 - 8.34%	9 - 21.96%
EXCELENTE	4 - 13.80%	3 - 25.00%	7 - 17.08%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

O quadro acima possibilita gerar algumas observações distintas onde visando melhor entendimento da percepção dos participantes da avaliação iremos desconsiderar, pois um universo de 19,52% é um valor considerável para o desconhecimento sobre horário de funcionamento, o que pode ser explicado pela grande facilidade de materiais disponíveis hoje e dia na internet de forma gratuita, levando-se em consideração o número de participantes. Quando realizamos nova distribuição percentual identificamos que o horário de atendimento na biblioteca setorial do campus de Cáceres atende a demanda da grande maioria da comunidade acadêmica participante desta avaliação.



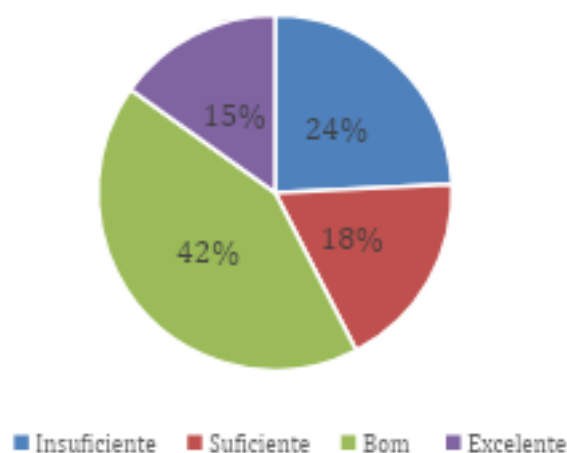
A infraestrutura da Biblioteca física quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 72.

Tabela 72. Infraestrutura física da biblioteca quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	4 - 33.34%	8 - 19.52%
SUFICIENTE	4 - 13.80%	2 - 16.67%	6 - 14.64%
BOM	11 - 37.94%	3 - 25.00%	14 - 34.15%
EXCELENTE	4 - 13.80%	1 - 8.34%	5 - 12.20%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Seguindo a mesma linha de raciocínio podemos notar que 19,52% dos participantes não conhecem ou não usam a estrutura da biblioteca, percentual que devemos desconsiderar. Ao avaliar a figura abaixo, podemos identificar que apenas 24% consideram que existe a necessidade de melhoria das questões avaliadas aqui pelos usuários. Ao somarmos as classificações Suficiente, Bom e Excelente encontramos um percentual de 75,76% que consideram as condições são adequadas, entretanto vale salientar que no tocantes aos itens relacionados ao conforto fornecido aos usuários pela biblioteca e imprescindível que sejam realizadas manutenções preventivas e substituição de equipamentos sempre que possível para o bom funcionamento da estrutura.

**Biblioteca física: Ventilação/conforto
térmico/dimensão/acústica/acessibilidade**



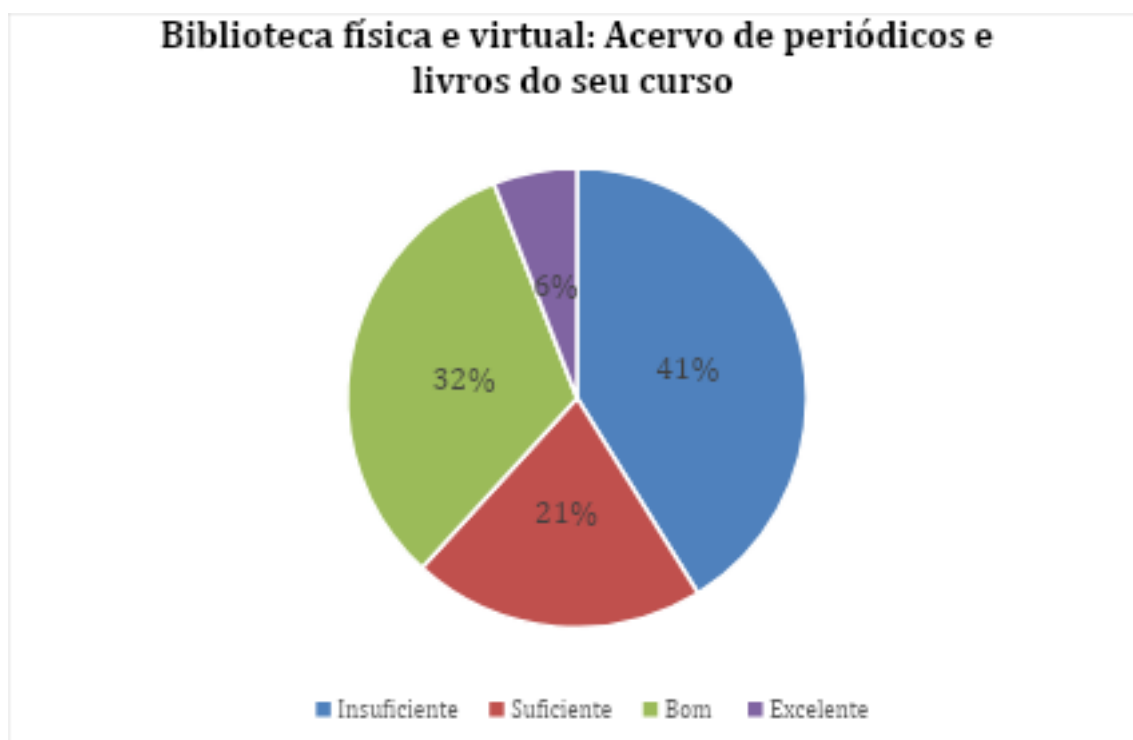
A infraestrutura da Biblioteca física e virtual quanto ao acervo de periódicos e livros do seu curso foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 73.

Tabela 73. Infraestrutura física da biblioteca quanto ao acervo de periódicos e livros do seu curso.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4 - 13.80%	3 - 25.00%	7 - 17.08%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 58.34%	14 - 34.15%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	0 - 0.00%	7 - 17.08%
BOM	10 - 34.49%	1 - 8.34%	11 - 26.83%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Ao olharmos o percentual total de usuários que NÃO SABE e INSUFICIENTE identificamos valores de 17,08% e 34,15%, respectivamente, o que podemos considerar como um índice alto sobre o desconhecimento e a insuficiência do material didático de periódicos e livros do curso. O percentual considerado BOM e EXCELENTE soma 38%, entretanto, este item da coleta de dados, possibilita fazer novamente uma relação com a disponibilidade de periódicos e livros disponíveis na internet, o que, muitas vezes, levam aos acadêmicos a buscarem material

disponível na web em vez de ir ao espaço físico da biblioteca e, frequentemente, visualizamos em sala de aula a distribuição livre de livros entre os alunos por meio de mecanismos como exemplo pelo Whatsapp, livros estes que antes era físicos agora foram digitalizados e são distribuídos livremente.

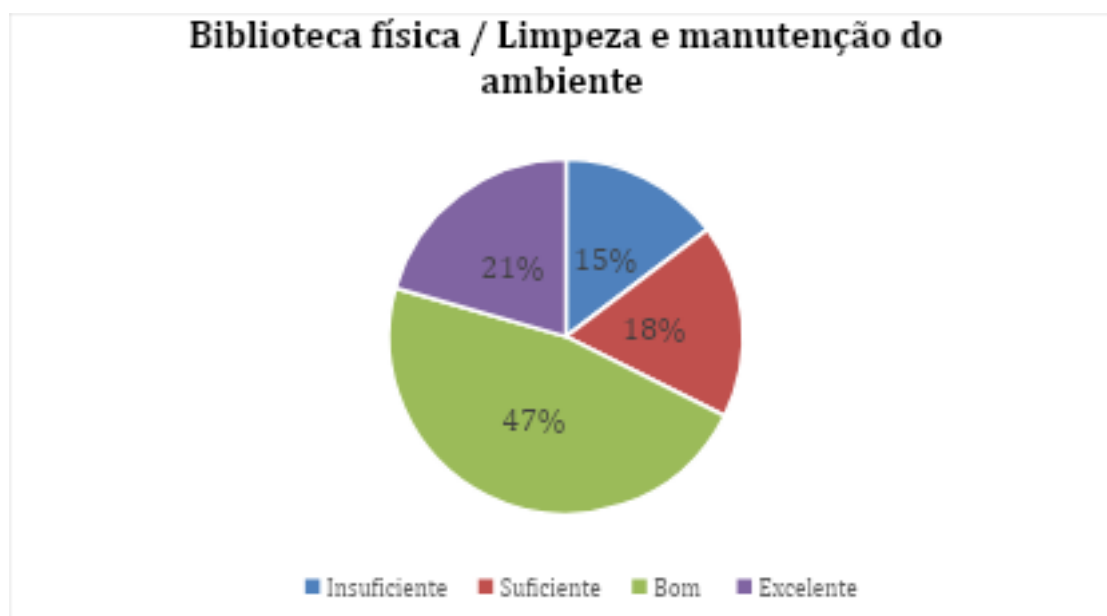


A infraestrutura da Biblioteca física quanto a limpeza e manutenção do ambiente foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 74.

Tabela 74. Infraestrutura física da biblioteca quanto a limpeza e manutenção do ambiente.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 17.25%	2 - 16.67%	7 - 17.08%
INSUFICIENTE	3 - 10.35%	2 - 16.67%	5 - 12.20%
SUFICIENTE	4 - 13.80%	2 - 16.67%	6 - 14.64%
BOM	14 - 48.28%	2 - 16.67%	16 - 39.03%
EXCELENTE	3 - 10.35%	4 - 33.34%	7 - 17.08%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Ao avaliarmos a figura abaixo, no universo de 34 participantes que utilizam o espaço da biblioteca temos uma percepção de que a mesma tem uma limpeza adequada e sua manutenção tem sido realizada a contento, pois somente 15% considera INSUFICIENTE, sendo que as demais classificações fornecidas pelas respostas dos usuários somam 85% para SUFICIENTE, BOM E EXCELENTE.



Portanto, ao considerarmos todos os aspectos da infraestrutura física da Biblioteca, considerando apenas os usuários que utilizam este espaço temos uma percepção de que a grande maioria das respostas classificam-na como SUFICIENTE, BOA e EXCELENTE, sendo que para aumentarmos essa percepção do usuário, a Gestão deve-se sempre estar atenta realização de manutenção preventiva, reformas necessárias e constante avaliação das equipes de trabalho que atuam ali neste espaço.

Aqui fazemos uma ressalva de que a transição tecnológica que vem ocorrendo, disponibilizado aos usuários uma infinidade de livros e periódicos *on-line* e de forma gratuita pode explicar o percentual elevado de usuários que desconhecem ou utilizam o espaço físico da biblioteca ou mesmo a biblioteca virtual, entretanto, esta fala, neste parágrafo, pode ser uma inferência frágil, visto que está baseada apenas na resposta de apenas 41 membros da comunidade

acadêmica, entretanto ela aponta para uma situação que pode ser maior, se tivéssemos uma maior participação de usuários para esta avaliação.

4.5.1.2 – Laboratório

A infraestrutura da qualidade dos laboratórios de atividade específicas do curso foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 75.

Tabela 75. Infraestrutura da qualidade dos laboratórios de atividade específicas do curso.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	1 - 8.34%	1 - 2.44%
INSUFICIENTE	12 - 41.38%	4 - 33.34%	16 - 39.03%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	4 - 33.34%	10 - 24.40%
BOM	10 - 34.49%	0 - 0.00%	10 - 24.40%
EXCELENTE	1 - 3.45%	3 - 25.00%	4 - 9.76%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Ao avaliar as respostas fornecidas pelos usuários sobre a qualidade dos laboratórios para as atividades específicas do curso é nítido que a maior parte da comunidade acadêmica classifica estes como INSUFICIENTE e o percentual vai diminuindo conforme avançam nas classificações. Isto demonstra, nitidamente, a necessidade da criação de uma política de fortalecimento dos laboratórios, pois a parte prática para o curso de agronomia é algo fundamental, então é necessário realizar planejamento de manutenção e aquisição de equipamentos e reagentes para as atividades de ensino, bem como executar ações de aquisição favorecendo assim o aprendizado nas atividades que dependem da infraestrutura dos laboratórios.

A infraestrutura da qualidade dos laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos foi avaliada de acordo com os dados da tabela 76.

Tabela 76. Infraestrutura da qualidade dos laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	4 - 13.80%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	12 - 41.38%	12 - 41.38%
EXCELENTE	4 - 13.80%	4 - 13.80%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Neste item temos que a percepção da grande maioria dos discentes é de que a limpeza de modo geral dos laboratórios é executada de forma SUFICIENTE, BOM E EXCELENTE, sugerindo que esta é realizada a contento.

A infraestrutura dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 77.

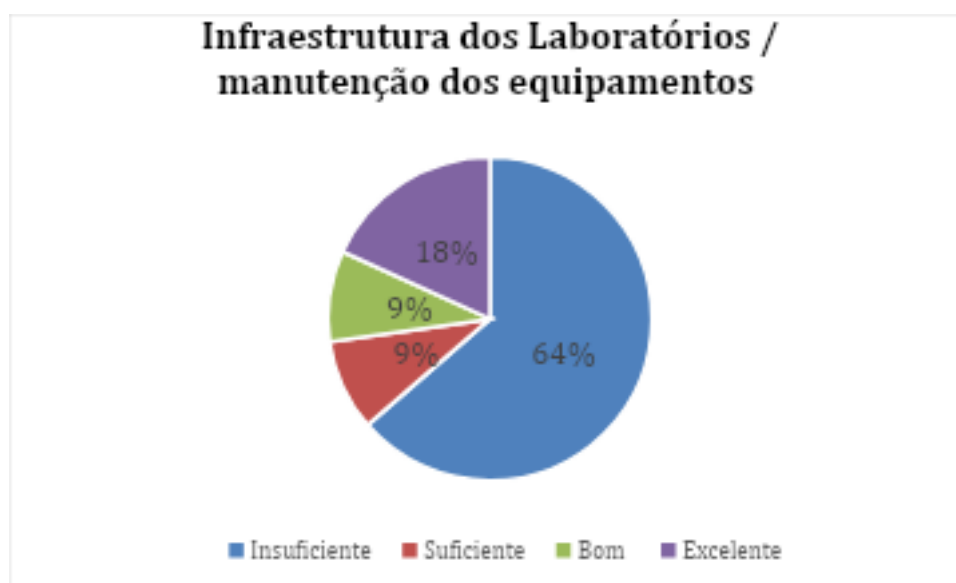
Tabela 77. Infraestrutura da qualidade dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	7 - 58.34%	7 - 58.34%
SUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Neste item, quando contabilizamos que o curso de agronomia é composto por um quadro docente de 16 professores exclusivos do curso, passamos a considerar que o universo de respostas é representativo. Ao realizarmos a exclusão da única resposta NÃO SABE e avaliar a nova distribuição percentual (Figura abaixo), encontramos um índice de 64% de insatisfação com a manutenção dos

equipamentos indicando que existe a necessidade de se implantar um setor especializado para fazer manutenção e reparo dos equipamentos laboratoriais.

Existe hoje nos laboratórios muitos equipamentos que estão parados por falta de manutenção, muitas vezes localmente não tem serviço especializado para conserto destes, sendo necessário enviar estes para capital ou até mesmo fora do Estado de Mato Grosso, sendo que se existisse um setor responsável para realizar manutenção preventiva nos equipamentos laboratoriais poderia melhorar o desempenho deste índice no futuro.



A infraestrutura dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos de seu curso foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 78.

Tabela 78. Infraestrutura da qualidade dos laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	15 - 51.73%	15 - 51.73%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	5 - 17.25%	5 - 17.25%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

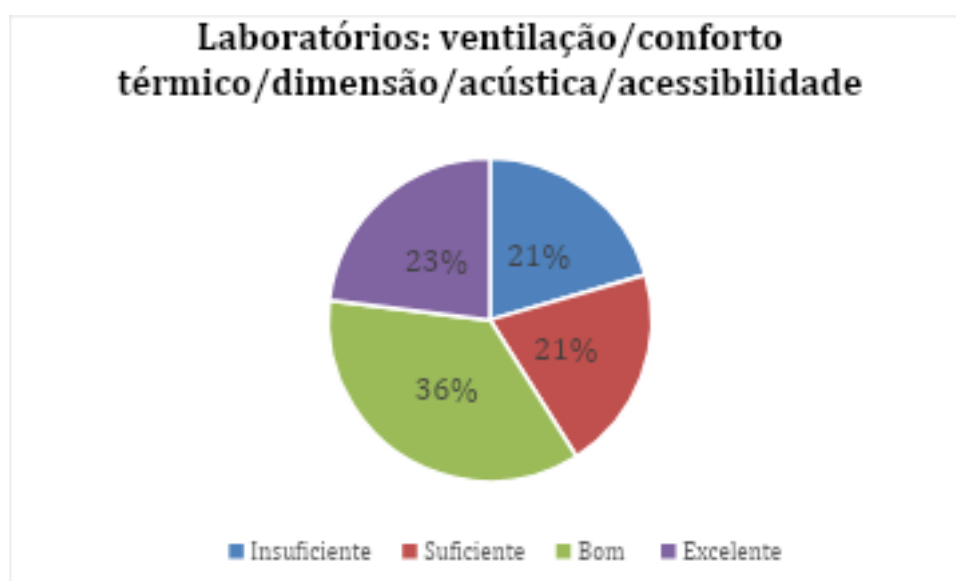
A leitura para as informações aqui fornecidas pelos docentes apresenta a mesma dinâmica mencionada acima.

A infraestrutura dos laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/ acústica/acessibilidade foi avaliada de acordo com a tabela 79.

Tabela 79. Infraestrutura da qualidade dos laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
INSUFICIENTE	4 - 13.80%	4 - 33.34%	8 - 19.52%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
BOM	11 - 37.94%	3 - 25.00%	14 - 34.15%
EXCELENTE	7 - 24.14%	2 - 16.67%	9 - 21.96%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Pare este item, ao excluir a resposta NÃO SABE, identificamos na figura abaixo que os usuários estão em grande parte satisfeito (57%) com estas questões, entretanto existe a necessidade constante de manutenção relacionada a estes itens abordados aqui, pois 43% consideram INSUFICIENTE e SUFICIENTE o que é indicativo da necessidade de melhorias nestes aspectos.



4.5.1.3 – Salas de aula

A infraestrutura das salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 80.

Tabela 80. Infraestrutura das salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	3 - 10.35%	3 - 25.00%	6 - 14.64%
SUFICIENTE	10 - 34.49%	3 - 25.00%	13 - 31.71%
BOM	16 - 55.18%	4 - 33.34%	20 - 48.79%
EXCELENTE	0 - 0.00%	2 - 16.67%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

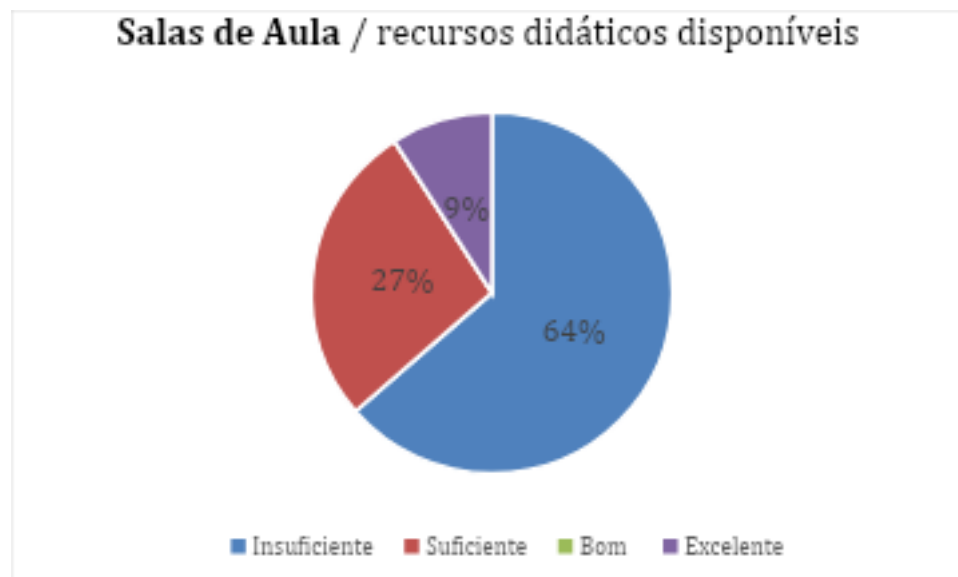
A totalidade dos usuários forneceu opinião sobre as salas de aula, demonstrando que para a grande maioria 53,67% consideram BOM ou EXCELENTE questões de limpeza e manutenção do ambiente, entretanto a percepção por parte dos usuários demonstra que existe lacunas a serem melhoradas pois existe um percentual de 46,35% que consideram insuficiente e suficiente, o que abre espaço para melhorias, exigindo rever questões para tornar eficiente a limpeza e a manutenção das salas de aula, propiciando uma melhoria futura neste indicador.

A infraestrutura das salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 81.

Tabela 81. Infraestrutura das salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
INSUFICIENTE	7 - 58.34%	7 - 58.34%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	0 - 0.00%	0 - 0.00%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

A percepção dos docentes quanto aos recursos didáticos disponíveis necessita de melhorias, pois neste universo de 12 participantes apenas 01 NÃO SOUBE opinar, o que chama a atenção. Quando olhamos a distribuição sem esta informação é possível verificar que 64% dos informantes consideram INSUFICIENTE, o que denota uma necessidade urgente de melhorar a disponibilidade de recursos didáticos para que as aulas sejam ministradas e possamos melhorar este índice.



A infraestrutura das salas de aula quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/ acústica/acessibilidade foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 82.

Tabela 82. Infraestrutura das salas de aula quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	15 - 51.73%	7 - 58.34%	22 - 53.66%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	2 - 16.67%	9 - 21.96%
BOM	7 - 24.14%	1 - 8.34%	8 - 19.52%
EXCELENTE	0 - 0.00%	2 - 16.67%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Para este item do questionário de avaliação a grande maioria dos usuários considera INSUFICIENTE, sendo que as condições de ventilação/conforto térmico /dimensão/acústica/acessibilidade nos espaços de sala de aula apresentam problemas de manutenção, com maior impacto quanto ao conforto térmico pois ocorrem com frequência problemas com os ar condicionado ou por questão de manutenção preventiva desde que não ocorrem ou mesmo por questões de equipamentos muito velhos. É notório que existe uma necessidade de planejar a manutenção preventiva de forma contínua pois isso evitaria problemas que implicam em redução do conforto térmico, levando em consideração as condições de temperaturas locais que são altas durante o ano todo, e os espaços de sala de não são pensados para maior conforto térmico, exigindo muito dos aparelhos de ar condicionados instalados, e com a falta de manutenção preventiva, com frequência ocorre problemas de ar condicionado estragar e a manutenção demorar a solucionar o problema, levando a esta percepção negativa dos usuários.

4.5.1.4 – Ambiente Interno da UNEMAT

A infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto a área de convivência/ acessibilidade foi avaliada pelos docentes de acordo com os dados demonstrados na tabela 83

Tabela 83. Infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto a área de convivência/acessibilidade.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	7 - 58.34%	7 - 58.34%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

As informações fornecidas pelos usuários denotam a necessidade de melhorias no espaço de convivência, pois não existe um ambiente adequado para convivência dos discentes e docentes no ambiente físico do curso.

A infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto a Área de convivência/ acessibilidade do seu curso foi avaliada pelos discentes de acordo com a tabela 84.

Tabela 84. Infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto a área de convivência/acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
INSUFICIENTE	13 - 44.83%	13 - 44.83%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
BOM	7 - 24.14%	7 - 24.14%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

A premissa aqui é a mesma do item anterior, falta de espaço de convivência no curso de agronomia é pior ainda, pois o ambiente onde o curso está instalado, não tem nenhum local de convivência para os acadêmicos ficam fora de sala de aula, além da insalubridade por problemas com pombos e falta de solução deste problema. A falta de ambiência no espaço do curso faz com que não motive que estes acadêmicos não vivencie o ambiente da universidade e do curso.

A infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto a iluminação foi avaliada de acordo com os dados apresentados na tabela 85.

Tabela 85. Infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto a iluminação.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	14 - 48.28%	7 - 58.34%	21 - 51.22%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
BOM	8 - 27.59%	2 - 16.67%	10 - 24.40%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Neste quesito temos um grave problema no curso de agronomia, pois onde está instalado o curso de agronomia não tem iluminação noturna e a iluminação é deficitária na cidade universitária para as reposições noturnas, situação essa que reflete em um índice de 51,22% de INSUFICIÊNCIA.

A infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto ao espaço esportivo/ acessibilidade foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 86.

Tabela 86. Infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto ao espaço esportivo/acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	3 - 25.00%	6 - 14.64%
INSUFICIENTE	10 - 34.49%	6 - 50.00%	16 - 39.03%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	1 - 8.34%	8 - 19.52%
BOM	8 - 27.59%	0 - 0.00%	8 - 19.52%
EXCELENTE	1 - 3.45%	2 - 16.67%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

O padrão de resposta para o Ambiente interno mantém-se com a

necessidade de melhoria para que seja atrativo aos membros da comunidade acadêmica passem a vivenciar de forma mais plena este ambiente.

A infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto à segurança foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 87.

Tabela 87. Infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto à segurança.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
INSUFICIENTE	13 - 44.83%	6 - 50.00%	19 - 46.35%
SUFICIENTE	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
BOM	8 - 27.59%	1 - 8.34%	9 - 21.96%
EXCELENTE	1 - 3.45%	2 - 16.67%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

O perfil de respostas sem mantém com maiores índices para INSUFICIÊNCIA, onde a questão de segurança é primordial, e neste quesito seria interessante aumentar as rondas realizadas pela equipe de vigilância e também conseguir que fosse rotina termos um patrulhamento da cidade universitária no período noturno, onde os acadêmicos e docentes que têm atividades aqui neste período ficam mais expostos a problemas de insegurança.

A infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 88.

Tabela 88. Infraestrutura do ambiente interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
INSUFICIENTE	19 - 65.52%	8 - 66.67%	27 - 65.86%
SUFICIENTE	4 - 13.80%	1 - 8.34%	5 - 12.20%
BOM	4 - 13.80%	1 - 8.34%	5 - 12.20%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Neste item existe a necessidade urgente de sinalizar de forma mais efetiva os espaços da instituição, com criação de um mapa com todos os espaços que existem, facilitando a localização de cada espaço institucional do campus, visto que temos 65,86% de INSUFICIÊNCIA neste item.

4.5.1.5 – Auditório

A infraestrutura do auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 89.

Tabela 89. Infraestrutura do auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão /acústica/acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.45%	1 - 8.34%	2 - 4.88%
INSUFICIENTE	8 - 27.59%	5 - 41.67%	13 - 31.71%
SUFICIENTE	9 - 31.04%	2 - 16.67%	11 - 26.83%
BOM	8 - 27.59%	2 - 16.67%	10 - 24.40%
EXCELENTE	3 - 10.35%	2 - 16.67%	5 - 12.20%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

O auditório do curso de Agronomia está em situação complicada, uma vez que por questões de problemas estruturais no telhado do Bloco I onde funciona o curso teve problemas com chuva e foram perdidos os equipamentos que compunham este espaço necessitando ser reformado e restabelecido o mobiliário

do auditório para que o mesmo passe a ser utilizado pelo curso.

A infraestrutura do auditório quanto à limpeza/conservação/acessibilidade foi avaliada de acordo com os dados dispostos na tabela 90.

Tabela 90.Infraestrutura do auditório quanto à limpeza/conservação/acessibilidade.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	12 - 41.38%	4 - 33.34%	16 - 39.03%
SUFICIENTE	9 - 31.04%	3 - 25.00%	12 - 29.27%
BOM	6 - 20.69%	3 - 25.00%	9 - 21.96%
EXCELENTE	2 - 6.90%	2 - 16.67%	4 - 9.76%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Os banheiros que auxiliam o auditório do curso, são os mesmos que são utilizados pelos alunos. Em termos de limpeza tem equipe que mantém os mesmos em condições de higiene adequada, mas existem problemas maiores como a falta de manutenção preventiva, torneiras quebradas, falta d'água e outras situações que impedem o uso ou muitas vezes reduz a apenas um único espaço para realização das necessidades pessoais. Portanto, a manutenção preventiva é imprescindível para termos o espaço em condições melhores e alterar estes índices negativos de percepção.

4.5.1.6 – Recursos didáticos

A infraestrutura dos recursos didáticos disponíveis a seu curso foi avaliada pelos discentes de acordo com os dados dispostos na tabela 91.

Tabela 91. Infraestrutura dos recursos didáticos disponíveis a seu curso.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	14 - 48.28%	14 - 48.28%
SUFICIENTE	4 - 13.80%	4 - 13.80%
BOM	10 - 34.49%	10 - 34.49%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Os recursos didáticos disponíveis para o curso apresentam uma distribuição da percepção dos usuários de forma mais distribuída, tendo maiores índices percentuais os termos INSUFICIENTE, seguido por BOM, neste ponto temos que salientar que o curso vem recebendo melhorias, mas acreditamos que os maiores pontos para essa percepção negativa são os data shows fornecidos para as aulas não estarem em perfeitas condições, com problemas de imagens, reduzindo a qualidade. Isso é um fator que tem relação direta com os usuários que, muitas vezes, não deixam o equipamento resfriar antes de desligar eles efetivamente, o que promove a redução da vida útil destes equipamentos. Uma solução seria termos data show fixos nas salas de aulas e a realização de manutenção preventiva nos mesmos com frequência, pois nossos equipamentos são utilizados até acabarem e nunca vi ocorrer manutenção dos mesmos.

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Instituições de Ensino Superior de todo o mundo foram afetadas pela pandemia da Covid-19. O prolongamento das medidas de distanciamento físico entre pessoas obrigou a adaptação do ensino presencial ao formato remoto. Isso exigiu planejamento e consideração às condições de discentes e docentes.

Tabela 92. Capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
INSUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	1 - 8.34%	1 - 8.34%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Tabela 93. Avaliação da didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
INSUFICIENTE	6 - 20.69%	6 - 20.69%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
BOM	9 - 31.04%	9 - 31.04%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Houve grande divergência entre a perspectiva dos professores e dos alunos quando estudamos as tabelas 92. e 93. Sendo que os professores julgaram, em sua maioria, como insuficiente a capacidade dos alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia, e os alunos, de forma predominante, disseram que a avaliação da didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia foi suficiente.

Tabela 94. Avaliação sobre a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
SUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
BOM	4 - 33.34%	4 - 33.34%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Tabela 95. Auto avaliação relacionada à qualidade da didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
SUFICIENTE	5 - 41.67%	5 - 41.67%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Na avaliação sobre a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos (Tabela 94), os indicadores que prevaleceram entre os docentes foi insuficiente com 41,67% e bom com 33,34%. Contudo, a autoavaliação dos docentes relacionada à qualidade da didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia (Tabela 95) foi declarada majoritariamente como suficiente.

Tabela 96. Avaliação das ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7 - 24.14%	2 - 16.67%	9 - 21.96%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	0 - 0.00%	7 - 17.08%
SUFICIENTE	7 - 24.14%	2 - 16.67%	9 - 21.96%
BOM	8 - 27.59%	5 - 41.67%	13 - 31.71%
EXCELENTE	0 - 0.00%	3 - 25.00%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Para 31,71% da comunidade acadêmica vinculada ao curso de Agronomia do Campus Cáceres as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia foram indicadas com Bom (Tabela 96). O desenvolvimento da EaD envolveu por parte da UNEMAT planejamento e uso de estratégias de gerenciamento específicas, que abrangem aspectos como oferta de uma estrutura informacional adequada, como por exemplo foram beneficiados alunos com a entrega de tablets, suporte técnico aos professores através de cursos institucionais de preparação.

Tabela 97. Avaliação relacionada ao domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5 - 17.25%	5 - 17.25%
INSUFICIENTE	5 - 17.25%	5 - 17.25%
SUFICIENTE	10 - 34.49%	10 - 34.49%
BOM	8 - 27.59%	8 - 27.59%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Tabela 98. Autoavalia sobre o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
INSUFICIENTE	4 - 33.34%	4 - 33.34%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	2 - 16.67%	2 - 16.67%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Tabela 99. Autoavaliação dos recursos tecnológicos e o acesso à internet que possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6 - 20.69%	2 - 16.67%	8 - 19.52%
INSUFICIENTE	9 - 31.04%	1 - 8.34%	10 - 24.40%
SUFICIENTE	4 - 13.80%	3 - 25.00%	7 - 17.08%
BOM	10 - 34.49%	3 - 25.00%	13 - 31.71%
EXCELENTE	0 - 0.00%	3 - 25.00%	3 - 7.32%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Com a urgência para a implementação do Ensino Remoto Emergencial, é possível que as limitações de tempo, planejamento, treinamento e suporte técnico para a oferta dos cursos tenham comprometido a qualidade do ensino na UNEMAT e demais instituições de ensino superior. Embora analisando a Tabela 97, avaliação relacionada ao domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia foi caracterizada com maioria de suficiente, porém, os docentes entenderam que o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas foram insuficientes em sua maioria (Tabela 98).

Entretanto, não foi fator limitante o acesso à internet que possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto tanto para os discentes quanto para os docentes deste curso de agronomia, pois 31,71% responderam como bom, em verificação da Tabela 99.

Tabela 100. Auto avalia do seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
INSUFICIENTE	7 - 24.14%	7 - 24.14%
SUFICIENTE	8 - 27.59%	8 - 27.59%
BOM	6 - 20.69%	6 - 20.69%
EXCELENTE	1 - 3.45%	1 - 3.45%
TOTAL	29 - 100.00%	29 - 100.00%

Tabela 101. Autoavaliação do seu domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	4 - 33.34%	4 - 33.34%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Tabela 102. Avaliação das condições que teve que desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
SUFICIENTE	3 - 25.00%	3 - 25.00%
BOM	3 - 25.00%	3 - 25.00%
EXCELENTE	1 - 8.34%	1 - 8.34%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Na tabela 100 a autoavaliação do aprendizado discente podemos verificar como suficiente. E os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto foram avaliados como bom, pela maioria dos professores do curso de agronomia. O Ensino Superior teve cuidado, a medida do possível, com aquilo que foi feito nesse período emergencial e após a emergência; e também com relação às decisões de acordo com as concepções que definem esse nível de ensino. Apesar de se tratar de uma situação emergencial, o ensino não pode constituir prática sem planejamento, de improviso e com características meramente burocráticas. A adoção do ensino remoto, pela UNEMAT, envolveu oportunidades para planejar condições de ensino que promovessem o desenvolvimento de aprendizagens, mais do que a adesão e repetição de conteúdos. Todavia, estudando a tabela 102, a avaliação das condições que teve que o docente para desenvolver seu trabalho de modo remoto durante a pandemia ficou igualmente distribuído entre os indicadores insuficiente, suficiente e bom.

Tabela 103. Autoavaliação dos recursos tecnológicos e o acesso à internet que possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3 - 10.35%	2 - 16.67%	5 - 12.20%
INSUFICIENTE	3 - 10.35%	1 - 8.34%	4 - 9.76%
SUFICIENTE	9 - 31.04%	4 - 33.34%	13 - 31.71%
BOM	13 - 44.83%	1 - 8.34%	14 - 34.15%
EXCELENTE	1 - 3.45%	4 - 33.34%	5 - 12.20%
TOTAL	29 - 70.74%	12 - 29.27%	41 - 100.00%

Tabela 104. Autoavaliação do domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
INSUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
SUFICIENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
BOM	4 - 33.34%	4 - 33.34%
EXCELENTE	2 - 16.67%	2 - 16.67%
TOTAL	12 - 100.00%	12 - 100.00%

Desenvolver um Ensino Remoto Emergencial, para a UNEMAT, não implicou em transpor, meramente, o ensino presencial para o contexto remoto. Ainda que o ensino, no contexto da pandemia, tenha caráter emergencial, não pode acontecer de modo improvisado. E para alicerçar esta afirmativa a tabela 103 que versa sobre a autoavaliação dos recursos tecnológicos e o acesso à internet que possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto, o corpo acadêmico do curso de Agronomia na sua maioria indicaram como bom este suporte tecnológico. Bem como o domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto (Tabela 104) foi bom para a maioria dos professores.

Conclusão: Avaliações e Melhorias para o Curso de Agronomia da UNEMAT

O relatório de autoavaliação do curso de Agronomia da UNEMAT apresenta um panorama abrangente sobre os pontos fortes e os desafios enfrentados. Ele reflete as percepções de discentes e docentes, revelando áreas de destaque e outras que demandam ações para aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Pontos Positivos

1. Estrutura Curricular e Carga Horária:

- A carga horária total foi amplamente avaliada como "suficiente" ou "boa" pela maioria dos respondentes. Esse indicador aponta para um planejamento adequado, alinhado às diretrizes nacionais.
- A estrutura curricular inclui conteúdos básicos, profissionalizantes e complementares que contribuem para a formação técnica e cidadã.

2. Políticas de Capacitação Docente:

- As oportunidades para qualificação, como especialização, mestrado e doutorado, foram elogiadas pelos docentes, com altos índices de satisfação. Essa valorização reflete o compromisso da instituição com a formação continuada de seus profissionais.

3. Coordenação e Gestão Acadêmica:

- O desempenho dos coordenadores foi avaliado positivamente. A atuação eficiente no atendimento às demandas dos alunos e na condução de melhorias para o curso foi reconhecida por boa parte dos discentes e docentes.

4. Missão Institucional:

- Os discentes e docentes demonstraram um bom entendimento sobre a missão da UNEMAT. Essa clareza reforça o alinhamento do curso com os objetivos de formar profissionais éticos e competentes, comprometidos com a sustentabilidade e a sociedade.

Pontos Negativos

1. Deficiências nas Aulas Práticas e Infraestrutura:

- A qualidade das aulas práticas, tanto em laboratório quanto em campo, foi criticada pela maioria dos participantes. A falta de recursos adequados para a execução dessas atividades impacta negativamente a formação técnica dos alunos.

2. Atividades Extracurriculares e Extensão:

- As atividades extracurriculares, como palestras, cursos e estágios, foram consideradas insuficientes. Além disso, muitos alunos demonstraram insatisfação com as oportunidades de participação em projetos de extensão e pesquisa, o que limita o desenvolvimento acadêmico e profissional.

3. Comunicação Institucional Ineficiente:

- A comunicação entre a universidade e a comunidade acadêmica foi amplamente criticada. Docentes e discentes apontaram falhas na divulgação de informações sobre políticas institucionais, eventos e oportunidades de participação.

4. Engajamento e Participação:

- A integração dos alunos em projetos de pesquisa e extensão, assim como sua participação em órgãos colegiados e decisões institucionais, foi considerada limitada. Esse baixo engajamento pode ser atribuído à falta de clareza e acessibilidade dessas iniciativas.

5. Políticas de Acessibilidade:

- As políticas voltadas para acessibilidade curricular foram avaliadas como insuficientes, indicando que recursos como intérpretes de Libras e revisores de Braille não são devidamente divulgados ou implementados.

Recomendações para Melhoria

Para superar os desafios identificados, as seguintes ações são recomendadas:

1. Reforço nas Aulas Práticas:

- Investir na infraestrutura de laboratórios e adquirir equipamentos adequados para atividades de campo.
- Ampliar as oportunidades de visitas técnicas e fortalecer parcerias com empresas e instituições para proporcionar experiências práticas enriquecedoras.

2. Revisão e Integração curricular:

- Revisar a estrutura curricular para garantir maior integração entre as disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar.
- Introduzir metodologias ativas e projetos práticos que conectem teoria e prática.

3. Fortalecimento da Comunicação:

- Implementar plataformas digitais atualizadas e centralizadas para divulgação de informações acadêmicas e administrativas.
- Promover campanhas regulares para engajar a comunidade acadêmica e esclarecer dúvidas sobre políticas e eventos.

4. Fomento à Pesquisa e Extensão:

- Expandir a oferta de bolsas e suporte logístico para projetos de pesquisa e extensão.
- Divulgar amplamente as oportunidades existentes, incentivando maior participação dos alunos.

5. Aprimoramento das Políticas de Acessibilidade:

- Divulgar os recursos disponíveis e avaliar a demanda para implementar novas ferramentas de acessibilidade.
- Capacitar docentes e técnicos para atender às necessidades específicas dos estudantes.

6. Engajamento Estudantil:

- Criar programas de mentoria e integração para novos alunos,

facilitando sua adaptação e participação.

- Incentivar e capacitar os discentes para atuarem em órgãos colegiados e projetos institucionais.

5. Considerações Finais

O curso de Agronomia da UNEMAT apresenta um histórico sólido e tem potencial para se destacar ainda mais. Para isso, é fundamental que as áreas de melhoria identificadas no relatório sejam abordadas com estratégias claras e ações concretas. A implementação dessas mudanças não apenas elevará a qualidade do curso, mas também fortalecerá o compromisso da instituição com a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do setor agroambiental.